

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

PROCESSO Nº 985114/2018, Legado CPS 3457/2017
PREGÃO ELETRÔNICO: 117/2018
CONTRATO: Nº 237/2018

TERMO DE CONTRATO CELEBRADO ENTRE O CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA", E A EMPRESA ATENAS ELEVADORES LTDA, TENDO POR OBJETO A **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDITIVA, PREVENTIVA E CORRETIVA AOS ELEVADORES E PLATAFORMAS SEM A INCLUSÃO DE PEÇAS.**

O CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA", inscrita no CNPJ nº 62.823.257/0001-09, com sede a Rua dos Andradas, 140, Santa Ifigênia – São Paulo – SP, doravante designado(a) "CONTRATANTE", neste ato representada pela sua Diretora Superintendente, a Professora Laura M. J. Laganá, RG. nº 7.715.675-4 e CPF nº CPF. 005.923.818-62, no uso da competência conferida pelo Decreto-Lei Estadual nº 233, de 28 de abril de 1970, e **ATENAS ELEVADORES LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº **10.658.360/0001-39**, com sede Avenida João Batista da Rocha, 2040 – Nova América – Barretos/SP – CEP: 14783-143 – Telefone: (17) 3325-3333, a seguir denominada "CONTRATADA", neste ato representada pelo Senhor William Gonçalves Da Silva, Sócio – Administrador, portador do RG nº 43.154.802-X e CPF nº 317.672.828-00, em face da adjudicação efetuada no Pregão Eletrônico indicado em epígrafe, celebram o presente TERMO DE CONTRATO, sujeitando-se às disposições previstas na Lei Federal nº 10.520/2002, no Decreto Estadual nº 49.722/2005 e pelo regulamento anexo à Resolução CC-27, de 25 de maio de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei Federal nº 8.666/1993, do Decreto Estadual nº 47.297/2002, do regulamento anexo à Resolução CEGP-10, de 19 de novembro de 2002, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, mediante as seguintes cláusulas e condições que reciprocamente outorgam e aceitam:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constitui objeto do presente instrumento **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDITIVA, PREVENTIVA E CORRETIVA AOS ELEVADORES E PLATAFORMAS SEM A INCLUSÃO DE PEÇAS**, conforme detalhamento e especificações técnicas constantes do Termo de Referência, da proposta da CONTRATADA e demais documentos constantes do processo administrativo em epígrafe.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

O objeto contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com eficácia e qualidade requeridas.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O regime de execução deste contrato é o de empreitada por **preço unitário**.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

A execução dos serviços deverá ter início, mediante a expedição da autorização de início dos serviços, nos locais indicados no Termo de Referência, correndo por conta da CONTRATADA todas as despesas decorrentes e necessárias à sua plena e adequada execução, em especial as atinentes a seguros, transporte, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO PRAZO DE EXECUÇÃO

O contrato terá vigência de **12 (doze) meses**, a **contar da data da assinatura do contrato.**

PARÁGRAFO PRIMEIRO

O prazo de vigência poderá ser prorrogado por sucessivos períodos, iguais ou inferiores, a critério da CONTRATANTE, até o limite de 60 (sessenta) meses, nos termos e condições permitidos pela legislação vigente.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A CONTRATADA poderá se opor à prorrogação de que trata o parágrafo anterior, desde que o faça mediante documento escrito, recepcionado pelo CONTRATANTE em até **90 (noventa) dias**, antes do vencimento do contrato ou de cada uma das prorrogações do prazo de vigência.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Eventuais prorrogações serão formalizadas mediante celebração dos respectivos termos de aditamento ao contrato, respeitadas as condições prescritas na Lei Federal nº 8.666/1993.

PARÁGRAFO QUARTO

A não prorrogação do prazo de vigência contratual por conveniência da CONTRATANTE não gerará à CONTRATADA direito a qualquer espécie de indenização.

PARÁGRAFO QUINTO

Dentre outras exigências, a prorrogação somente será formalizada caso os preços mantenham-se vantajosos para o CONTRATANTE e consistentes com o mercado, conforme pesquisa a ser realizada à época do aditamento pretendido.

PARÁGRAFO SEXTO

Não obstante o prazo estipulado no *caput*, a vigência nos exercícios subsequentes ao da celebração do contrato estará sujeita à condição resolutiva, consubstanciada esta na inexistência de recursos aprovados nas respectivas Leis Orçamentárias de cada exercício para atender as respectivas despesas.

PARÁGRAFO SÉTIMO

Ocorrendo a resolução do contrato, com base na condição estipulada no Parágrafo Sexto desta Cláusula, a CONTRATADA não terá direito a qualquer espécie de indenização.

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

À CONTRATADA, além das obrigações constantes do Termo de Referência, que constitui **ANEXO I** do Edital indicado no preâmbulo, e daquelas estabelecidas em lei, em especial as definidas nos diplomas federal e estadual sobre licitações, cabe:

I - zelar pela fiel execução deste contrato, utilizando-se de todos os recursos materiais e humanos necessários;

II - designar o responsável pelo acompanhamento da execução das atividades, em especial da regularidade técnica e disciplinar da atuação da equipe técnica alocada, e pelos contatos com o CONTRATANTE;

III - cumprir as disposições legais e regulamentares municipais, estaduais e federais que interfiram na execução dos serviços;

IV - manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação indicada no preâmbulo deste termo;

V - dar ciência imediata e por escrito ao CONTRATANTE de qualquer anormalidade que verificar na execução dos serviços;

VI - prestar ao CONTRATANTE, por escrito, os esclarecimentos solicitados e atender prontamente as reclamações sobre seus serviços;

VII - responder por quaisquer danos, perdas ou prejuízos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros decorrentes da execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização do CONTRATANTE em seu acompanhamento;

VIII - responder pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais e tributários, resultantes da execução deste contrato, nos termos do artigo 71 da Lei Federal nº 8.666/1993;

IX - manter seus profissionais identificados por meio de crachá com fotografia recente;

X - substituir qualquer integrante de sua equipe cuja permanência nos serviços for julgada inconveniente, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contado da solicitação justificada formulada pelo CONTRATANTE;

XI - arcar com despesas decorrentes de infrações de qualquer natureza praticadas por seus empregados durante a execução dos serviços, ainda que no recinto da sede do CONTRATANTE;

XII - apresentar, quando exigido pelo CONTRATANTE, os comprovantes de pagamento dos salários e de quitação das obrigações trabalhistas (inclusive as previstas em Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho) e previdenciárias relativas aos empregados da CONTRATADA que atuem ou tenham atuado na prestação de serviços objeto deste contrato;

XIII - identificar todos os equipamentos e materiais de sua propriedade, de forma a não serem

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

confundidos com similares de propriedade do CONTRATANTE;

XIV - obedecer às normas e rotinas do CONTRATANTE, em especial as que disserem respeito à segurança, à guarda, à manutenção e à integridade das informações existentes ou geradas durante a execução dos serviços;

XV - implantar, de forma adequada, a planificação, execução e supervisão permanente dos serviços, de maneira a não interferir nas atividades do CONTRATANTE, respeitando suas normas de conduta;

XVI - reexecutar os serviços sempre que solicitado pelo CONTRATANTE, quando estiverem em desacordo com as técnicas e procedimentos aplicáveis;

XVII - guardar sigilo em relação às informações ou documentos de qualquer natureza de que venha a tomar conhecimento, respondendo, administrativa, civil e criminalmente por sua indevida divulgação e incorreta ou inadequada utilização;

XVIII - manter bens e equipamentos necessários à realização dos serviços, de qualidade comprovada, em perfeitas condições de uso, em quantidade adequada à boa execução dos trabalhos, cuidando para que os equipamentos elétricos sejam dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica;

XIX - submeter à CONTRATANTE relatório mensal sobre a prestação dos serviços, relatando todos os serviços realizados, eventuais problemas verificados e qualquer fato relevante sobre a execução do objeto contratual;

XX - fornecer à equipe alocada para a execução dos serviços os equipamentos de proteção individual adequados à atividade, o necessário treinamento e fiscalizar sua efetiva utilização;

XXI - prestar os serviços por intermédio da equipe indicada nos documentos apresentados na fase de habilitação, a título de qualificação técnica, quando exigida.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A CONTRATADA não poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, tampouco aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, por conta própria ou por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie relacionados de forma direta ou indireta ao objeto deste contrato, o que deve ser observado, ainda, pelos seus prepostos, colaboradores e eventuais subcontratados, caso permitida a subcontratação.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Em atendimento à Lei Federal nº 12.846/2013 e ao Decreto Estadual nº 60.106/2014, a CONTRATADA se compromete a conduzir os seus negócios de forma a coibir fraudes, corrupção e quaisquer outros atos lesivos à Administração Pública, nacional ou estrangeira, abstendo-se de práticas como as seguintes:

I - prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;



**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

II – comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos atos ilícitos previstos em Lei;

III – comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados;

IV – no tocante a licitações e contratos:

a) frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento licitatório público;

b) impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;

c) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;

d) fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;

e) criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;

f) obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou nos respectivos instrumentos contratuais; ou

g) manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública;

V – dificultar atividade de investigação ou fiscalização de órgãos, entidades ou agentes públicos, ou intervir em sua atuação, inclusive no âmbito das agências reguladoras e dos órgãos de fiscalização do sistema financeiro nacional.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O descumprimento das obrigações previstas nos Parágrafos Primeiro e Segundo desta Cláusula Quarta poderá submeter a CONTRATADA à rescisão unilateral do contrato, a critério da CONTRATANTE, sem prejuízo da aplicação das sanções penais e administrativas cabíveis e, também, da instauração do processo administrativo de responsabilização de que trata a Lei Federal nº 12.846/2013 e o Decreto Estadual nº 60.106/2014.

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES DO CONTRATANTE

Ao CONTRATANTE cabe:

I - exercer a fiscalização dos serviços, designando servidor responsável pelo acompanhamento da execução contratual e, ainda, pelos contatos com a CONTRATADA;

II - fornecer à CONTRATADA todos os dados e informações necessários à execução do objeto



**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

do contrato;

- III - efetuar os pagamentos devidos, de acordo com o estabelecido neste ajuste;
- IV- permitir aos técnicos e profissionais da CONTRATADA acesso às áreas físicas envolvidas na execução deste contrato, observadas as normas de segurança;

CLÁUSULA SEXTA - DA FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

O CONTRATANTE exercerá a fiscalização dos serviços contratados por intermédio do gestor do contrato de modo a assegurar o efetivo cumprimento das obrigações ajustadas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A fiscalização não exclui e nem reduz a integral responsabilidade da CONTRATADA, mesmo perante terceiros, por quaisquer irregularidades constatadas na prestação dos serviços, inclusive quando resultantes de utilização de pessoal inadequado ou sem a qualificação técnica necessária, inexistindo, em qualquer hipótese, corresponsabilidade por parte do CONTRATANTE.

PARAGRAFO SEGUNDO

A ausência de comunicação, por parte do CONTRATANTE, referente a irregularidades ou falhas, não exime a CONTRATADA do regular cumprimento das obrigações previstas neste contrato e no **Anexo I** do Edital.

CLÁUSULA SÉTIMA - DOS PREÇOS E DO REAJUSTE

A CONTRATADA obriga-se a executar os serviços objeto deste contrato pelo preço mensal de **R\$ 3.750,00 (três mil e setecentos e cinquenta reais)**, perfazendo o total de **R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais)**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Nos preços acima estão incluídos, além do lucro, todas as despesas e custos diretos e indiretos relacionados à prestação dos serviços, tais como tributos, remunerações, despesas financeiras e quaisquer outras necessárias ao cumprimento do objeto desta licitação, inclusive gastos com transporte.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Caso a CONTRATADA seja optante pelo Simples Nacional e, por causa superveniente à contratação, perca as condições de enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte ou, ainda, torne-se impedida de beneficiar-se desse regime tributário diferenciado por incorrer em alguma das vedações previstas na Lei Complementar Federal nº 123/2006, não poderá deixar de cumprir as obrigações avençadas perante a Administração, tampouco requerer o reequilíbrio econômico-financeiro, com base na alegação de que a sua proposta levou em consideração as vantagens daquele regime tributário diferenciado.

PARÁGRAFO TERCEIRO

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

Os preços a que se refere o caput serão reajustados anualmente, mediante a aplicação da seguinte fórmula paramétrica:

$$R = P_0 \left[\left(\frac{IPC}{IPC_0} - 1 \right) \right]$$

Onde:

- R = parcela de reajuste;
- P0 = preço inicial do contrato no mês de referência dos preços ou preço do contrato no mês de aplicação do último reajuste;
- IPC/IPC0 = variação do IPC FIPE - Índice de Preço ao Consumidor, ocorrida entre o mês de referência de preços, ou o mês do último reajuste aplicado, e o mês de aplicação do reajuste.

PARÁGRAFO QUARTO

A periodicidade anual de que trata o Parágrafo Terceiro será contada da data da apresentação da proposta, que será considerada a data de referência dos preços.

CLAUSULA OITAVA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

No presente exercício as despesas decorrentes desta contratação irão onerar o crédito orçamentário desta Autarquia, UGE 102401, PROGRAMA DE TRABALHO: 12 363 1039 5292 000, FONTE DE RECURSO: 001 001 001, NATUREZA DE DESPESA: 33 90 39 80.

PARAGRÁFO ÚNICO

No(s) exercício(s) seguinte(s), correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro.

CLÁUSULA NONA - DAS MEDIÇÕES DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

Os serviços executados serão objeto de medição mensal, de acordo com os seguintes procedimentos:

PARÁGRAFO PRIMEIRO

No primeiro dia útil subsequente ao mês em que forem prestados os serviços, a CONTRATADA entregará relatório contendo os quantitativos totais de cada um dos tipos de serviços realizados e os respectivos valores apurados.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A CONTRATANTE solicitará à CONTRATADA, na hipótese de glosas e/ou incorreções de valores, a correspondente retificação objetivando a emissão da nota fiscal/fatura.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Serão considerados somente os serviços efetivamente realizados e apurados da seguinte

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

forma:

a) O valor dos pagamentos será obtido mediante a aplicação dos preços unitários contratados às correspondentes quantidades de serviços efetivamente executados, aplicando-se eventual desconto em função da pontuação obtida no Relatório de Avaliação da Qualidade dos Serviços, se for o caso;

b) A realização dos descontos indicados na alínea "a" não prejudica a aplicação de sanções à CONTRATADA em virtude da inexecução dos serviços.

PARÁGRAFO QUARTO

Após a conferência dos quantitativos e valores apresentados, a CONTRATANTE atestará a medição mensal, no prazo de **05 (cinco) dias úteis** contados do recebimento do relatório, comunicando à CONTRATADA o valor aprovado e autorizando a emissão da correspondente nota fiscal/fatura.

CLÁUSULA NONA – DO RECEBIMENTO DO OBJETO

O objeto deste contrato, em cada uma de suas parcelas mensais, será recebido provisoriamente em até **05 (cinco) dias úteis**, contados da data de recepção pela Administração do relatório de execução dos serviços do mês acompanhado da nota fiscal/fatura representativa da prestação dos serviços.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Havendo rejeição dos serviços, no todo ou em parte, a CONTRATADA deverá refazê-los no prazo estabelecido pelo CONTRATANTE, observando as condições estabelecidas para a prestação.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Na impossibilidade de serem refeitos os serviços rejeitados, ou na hipótese de não serem os mesmos executados, o valor respectivo será descontado da importância mensal devida à CONTRATADA, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O recebimento do objeto dar-se-á definitivamente no prazo de **05 (cinco) dias úteis**, após o recebimento provisório, ou da data de conclusão das correções efetuadas com base no Parágrafo Primeiro desta Cláusula, uma vez verificado a execução satisfatória dos serviços, mediante Termo de Recebimento Definitivo ou Recibo, firmado pelo servidor responsável.

CLÁUSULA DÉCIMA – DOS PAGAMENTOS

Os pagamentos serão efetuados mensalmente, mediante a apresentação dos originais da nota fiscal/fatura nas Unidades relacionadas no **ANEXO I**, em conformidade com a Cláusula Nona deste instrumento.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

Os pagamentos serão realizados mediante depósito na conta corrente bancária em nome da CONTRATADA no Banco do Brasil S/A, conta nº 37962-X, Agência nº 0031, de acordo com as seguintes condições:

I - em 30 (trinta) dias, contados da data de entrega da nota fiscal/fatura, ou de sua reapresentação em caso de incorreções, na forma e local previstos nesta Cláusula.

II - A discriminação dos valores dos serviços deverá ser reproduzida na nota fiscal/fatura apresentada para efeito de pagamento.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Havendo atraso nos pagamentos, incidirá correção monetária sobre o valor devido na forma da legislação aplicável, bem como juros moratórios, a razão de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculados "pró-rata tempore", em relação ao atraso verificado.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN deverá ser feito em consonância com o artigo 3º e demais disposições da Lei Complementar Federal nº 116/2003, e respeitando as seguintes determinações:

I - Quando da celebração do contrato, a CONTRATADA deverá indicar a legislação municipal aplicável aos serviços por ela prestados, relativamente ao ISSQN, esclarecendo, expressamente, sobre a eventual necessidade de retenção do tributo, pelo tomador dos serviços;

II - Caso se mostre exigível, à luz da legislação municipal, a retenção do ISSQN pelo tomador dos serviços:

a) O CONTRATANTE, na qualidade de responsável tributário, deverá reter a quantia correspondente do valor da nota-fiscal, fatura, recibo ou documento de cobrança equivalente apresentada e recolher a respectiva importância em nome da CONTRATADA no prazo previsto na legislação municipal.

b) Para tanto, a CONTRATADA deverá destacar o valor da retenção, a título de "RETENÇÃO PARA O ISS" ao emitir a nota fiscal, fatura, recibo ou documento de cobrança equivalente. Considera-se preço do serviço a receita bruta a ele correspondente, sem nenhuma dedução.

III - Caso, por outro lado, não haja previsão de retenção do ISSQN pelo tomador dos serviços:

a) A CONTRATADA deverá apresentar declaração da Municipalidade competente com a indicação de sua data-limite de recolhimento ou, se for o caso, da condição de isenção;

b) Mensalmente a CONTRATADA deverá apresentar comprovante de recolhimento do ISSQN por meio de cópias autenticadas das guias correspondentes ao serviço executado e deverá estar referenciado à data de emissão da nota fiscal, fatura ou documento de cobrança equivalente;

c) Caso, por ocasião da apresentação da nota fiscal, da fatura ou do documento de

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

cobrança equivalente, não haja decorrido o prazo legal para recolhimento do ISSQN, poderão ser apresentadas cópias das guias de recolhimento referentes ao mês imediatamente anterior, devendo a CONTRATADA apresentar a documentação devida quando do vencimento do prazo legal para o recolhimento.

d) a não apresentação dessas comprovações assegura ao CONTRATANTE o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes.

PARÁGRAFO SEXTO

O pagamento estará condicionado à apresentação da Nota Fiscal/Fatura, em nome do CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA" – RUA DOS ANDRADAS, 140 – BAIRRO SANTA IFIGÊNIA - CEP. 01208-000 - SÃO PAULO/SP - CNPJ Nº 62.823.257/0001-09, INSCRIÇÃO ESTADUAL ISENTA, encaminhada ao(s) endereço(s) relacionados no ANEXO I, deverá obrigatoriamente constar:

- nº do contrato;
- nº nota de empenho;
- nº do processo; e
- identificação da Unidade.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA SUBCONTRATAÇÃO, CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.

A CONTRATADA, não poderá subcontratar, ceder ou transferir, total ou parcialmente, o objeto deste ajuste.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO DA QUANTIDADE DO OBJETO CONTRATADO

A CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratadas, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários no objeto, a critério exclusivo do CONTRATANTE, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

PARÁGRAFO ÚNICO

Eventual alteração será obrigatoriamente formalizada pela celebração de prévio termo aditivo ao presente instrumento, respeitadas as disposições da Lei Federal nº 8.666/1993.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA RESCISÃO

O contrato poderá ser rescindido, na forma, com as consequências e pelos motivos previstos nos artigos 77 a 80 e 86 a 88, da Lei Federal nº 8.666/1993.

PARÁGRAFO ÚNICO

A CONTRATADA reconhece desde já os direitos do CONTRATANTE nos casos de rescisão administrativa, prevista no artigo 79 da Lei Federal nº 8.666/1993, bem como no artigo 1º, §2º, item 3, do Decreto Estadual nº 55.938/2010, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto Estadual nº 57.159/2011, na hipótese da configuração de trabalho em caráter não eventual

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

por pessoas físicas, com relação de subordinação ou dependência, quando a CONTRATADA for sociedade cooperativa.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS SANÇÕES PARA O CASO DE INADIMPLEMTO

A CONTRATADA ficará impedida de licitar e contratar com a Administração direta e indireta do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, se vier a praticar quaisquer atos previstos no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal, quando couber.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A sanção de que trata o caput desta Cláusula poderá ser aplicada juntamente com as multas previstas no Anexo IV do Edital indicado no preâmbulo deste instrumento, garantido o exercício de prévia e ampla defesa, e deverá ser registrada no CAUFESP, no "Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções", no endereço www.esancoes.sp.gov.br, e também no "Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS", no endereço <http://www.portaltransparencia.gov.br/ceis>.

PARÁGRAFO SEGUNDO

As sanções são autônomas e a aplicação de uma não exclui a de outra.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O CONTRATANTE reserva-se no direito de descontar das faturas os valores correspondentes às multas que eventualmente forem aplicadas por descumprimento de cláusulas contratuais, ou, quando for o caso, efetuará a cobrança judicialmente.

PARÁGRAFO QUARTO

A prática de atos que atentem contra o patrimônio público nacional ou estrangeiro, contra princípios da administração pública, ou que de qualquer forma venham a constituir fraude ou corrupção, durante a licitação ou ao longo da execução do contrato, será objeto de instauração de processo administrativo de responsabilização nos termos da Lei Federal nº 12.846/2013 e do Decreto Estadual nº 60.106/2014, sem prejuízo da aplicação das sanções administrativas previstas nos artigos 87 e 88 da Lei Federal nº 8.666/1993, e no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

Para o fiel cumprimento de todas as obrigações assumidas, a CONTRATADA prestou garantia sob a modalidade **Depósito Bancário** no valor de **R\$ 2.250,00 (dois mil e duzentos e cinquenta reais)**, correspondente a 05% (cinco por cento) do **valor da contratação correspondente a 12 (doze) meses**, em conformidade com o disposto no artigo da Lei Federal nº 8.666/1993.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A garantia deverá assegurar, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

I. prejuízo advindo do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

II. prejuízos causados à contratante ou a terceiro durante a execução do contrato;

III. multas moratórias e punitivas aplicadas pela contratante à contratada;

IV. obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias, relacionadas à execução do Contrato, não adimplidas pela contratada;

PARÁGRAFO SEGUNDO

A cobertura prevista no Parágrafo Primeiro abrangerá todos os fatos ocorridos durante a vigência contratual, ainda que o sinistro seja comunicado pela contratante após a superação do termo final de vigência da garantia.

PARÁGRAFO TERCEIRO

A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da contratante por meio de guia própria de recolhimento em conta do Tesouro do Estado no Banco do Brasil, que contemple a devida correção monetária do valor depositado.

PARÁGRAFO QUARTO

Se a CONTRATADA optar pela modalidade seguro-garantia, das condições especiais da respectiva apólice deverá constar expressamente a cobertura de todos os eventos descritos nos Parágrafos Primeiro e Segundo desta Cláusula Décima Quinta. Caso a apólice não seja emitida de forma a atender a cobertura prevista neste Parágrafo Quarto, a licitante vencedora poderá apresentar declaração, firmada pela seguradora emitente da apólice, atestando que o seguro-garantia apresentado é suficiente para a cobertura de todos os eventos descritos Parágrafos Primeiro e Segundo desta Cláusula Décima Quinta.

PARÁGRAFO QUINTO

No caso de alteração do valor do contrato, reajuste ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser readequada ou renovada nas mesmas condições e parâmetros, mantido o percentual de que trata o caput desta Cláusula Décima Quinta.

PARÁGRAFO SEXTO

Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data em que for notificada, sob pena de rescisão do contrato e aplicação das sanções nele previstas.

PARÁGRAFO SÉTIMO

Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade que não as seguintes:

I. Caso fortuito ou força maior, **nos termos do Código Civil Brasileiro.**

II. Descumprimento das obrigações pela CONTRATADA decorrentes de atos ou fatos

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

imputáveis exclusivamente à CONTRATANTE;

PARÁGRAFO OITAVO

Após a aferição do cumprimento integral de todas as obrigações contratuais, será considerada extinta a garantia com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas e, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente, conforme dispõe o § 4º do art. 56 da Lei Federal nº 8.666/1993

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DISPOSIÇÕES FINAIS

Fica ajustado, ainda, que:

I. Consideram-se partes integrantes do presente Termo de Contrato, como se nele estivessem transcritos:

a) o Edital mencionado no preâmbulo e seus anexos.


b) a proposta apresentada pela CONTRATADA;

II. Aplicam-se às omissões deste contrato as disposições normativas indicadas no preâmbulo deste Termo de Contrato e demais disposições regulamentares pertinentes.

III. Para dirimir quaisquer questões decorrentes deste Termo de Contrato, não resolvidas na esfera administrativa, será competente o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

E assim, por estarem as partes justas e contratadas, foi lavrado o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma que, lido e achado conforme pela CONTRATADA e pela CONTRATANTE, vai por elas assinado para que produza todos os efeitos de Direito, na presença das testemunhas abaixo identificadas.

São Paulo, 28 de dezembro de 2018.




LAURA M. J. LAGANA
Diretora Superintendente




WILLIAM GONÇALVES DA SILVA
Sócio - Administrador

TESTEMUNHAS:



RG: 33.387.206-X
CPF: 359.066.798-20



RG: 43.296.987-X
CPF: 409.829.248-27

Assistente Administrativo

Administração Central
Gabinete da Superintendência

ANEXO A

1 - OBJETO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDITIVA, PREVENTIVA, CORRETIVA AOS ELEVADORES E PLATAFORMAS SEM INCLUSÃO DE PEÇAS EM VÁRIAS UNIDADES DO CEETEPS PARA O PERÍODO DE 12 MESES.

2 - DESCRITIVO DOS SERVIÇOS

2.1. Segue abaixo as unidades e seus respectivos equipamentos:

LOTE 03 – REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS

ETEC VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI AVENIDA ENG. TASSO PINHEIRO, Nº 700 – TERRA NOVA – JUNDIAÍ/SP TELEFONE: (11) 4587-3093	
01 (HUM) ELEVADOR (MARCA BASS ELEVADORES)	
Dimensionamento e Configurações	
Capacidade de Carga	08 (oito) pessoas ou 600 Kg
Velocidade	24m/min.
Percurso	3,50m.
Dimensões da plataforma	1,10m x 1,40m x 2,20m.
Dimensões da caixa de corrida	1,80m x 1,90m.
Número de paradas	02
Entradas (unilaterais)	02
Paradas	Automáticas, ao nível dos pisos
Montagem	Em poço e caixa de alvenaria.
Porta dos pavimentos	02 (duas) tipo corrediça automática, em aço inox escovado, abertura lateral.
Porta de cabine	Tipo corrediça automática, abertura lateral
Acabamento da porta da cabine	Em chapa de aço inox escovado
Acabamento da cabine	Medindo 1,10m de largura x 1,40 m de profundidade x 2,20 m de altura, com acabamento em aço inox escovado, espelho inestilhaçavel instalado no fundo da cabine acima do corrimão, piso granito cinza corumbá, munida de iluminação por meio de lâmpadas fluorescentes sobre placa de acrílico, luz de emergência, alarme, corrimão, intercomunicador e barra infravermelho.
Quadro de comando	Automático.
Botoeira da cabine	01(uma) com 05 (cinco) botões gravados: T°, 1°, pavimento, AL, PO e LUZ e chave liga e desliga e Braille.
Botoeira dos pavimentos	Em número de 02 (duas), com espelho em aço inox, com 01 (um) botão de simples chamado + digital e braille.
Guias	Tipo "T" 161.
Freio de Segurança	Tipo cunha temperado.

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

Central hidráulica	No piso inferior
Motor	Trifásico 220/380 V.
Suspensão	Por meio de um atuador hidráulico com 3,50m.
Acabamento	Pintadas com fundo primer padrão BASS.

ETEC PROF. ARMANDO BAYEUX DA SILVA
AVENIDA 05, Nº 445 – CENTRO – RIO CLARO/SP
TELEFONE: (19) 3524-2330/3534-1688

01 (HUM) ELEVADOR (MARCA BASS ELEVADORES)

Dimensionamento e Configurações

Capacidade de Carga	08 (oito) pessoas ou 600 Kg
Velocidade	24m/min
Percurso	7,50m.
Dimensões da plataforma	1,10m x 1,40m x 2,20m.
Dimensões da caixa de corrida	2,05m x 2,00m.
Número de paradas	02
Entradas (unilaterais)	02
Paradas	Automáticas, ao nível dos pisos
Montagem	Em poço e caixa de alvenaria.
Porta dos pavimentos	02 (duas) tipo corrediça automática, em aço inox escovado, abertura lateral.
Porta de cabine	Tipo corrediça automática, abertura lateral
Acabamento da porta da cabine	Em chapa de aço inox escovado
Acabamento da cabine	Medindo 1,10m de largura x 1,40 m de profundidade x 2,20 m de altura, com acabamento em aço inox escovado, fundo e lateral esquerda em vidro laminado incolor 4+4 acima do corrimão, piso granito cinza corumbá, munida de iluminação por meio de lâmpadas fluorescentes sobre placa de acrílico, luz de emergência, alarme, corrimão, intercomunicador e barra infravermelho.
Quadro de comando	Automático.
Botocira da cabine	01(uma) com 05 (cinco) botões gravados: T°, 1° pavimento, AL, PO e LUZ e chave liga e desliga e Braille.
Botocira dos pavimentos	Em número de 02 (duas), com espelho em aço inox, com 01 (um) botão de simples chamado + digital e braille.
Guias	Tipo "T" 161.
Freio de Segurança	Tipo cunha temperado
Central hidráulica	No piso inferior
Motor	Trifásico 220/380 V.
Suspensão	Por meio de um atuador hidráulico com 3,50m.
Acabamento	Pintadas com fundo primer padrão BASS.

ETEC BENEDITO STORANI (AGRICOLA)

AV. ANTONIO PINCINATO, Nº 4.355 – RECANTO IV CENTENÁRIO – JUNDIÁI/SP
TELEFONE: (11) 4582-1881

01 (UMA) PLATAFORMA (MARCA QUALITE ELEVADORES)

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

Dimensionamento e Configurações	
01 elevador tipo plataforma hidráulica	
02 entradas opostas	
Elevação de 1,40 m	
Proteção lateral	
Porta de segurança	
Fechadura eletromecânica	
Barra de proteção	
Piso emborrachado antiderrapante	
Botão de emergência	
Sensor de segurança na parte inferior da plataforma	
Movimentação por fuso	
Capacidade de Carga	250 Kg
Dimensões	900 x 1400mm.

ETEC PROFº DRº JOSÉ DAGNONI (SANTA BÁRBARA D'OESTE) AVENIDA ANTONIO PEDROSO, 1.731 – CIDADE NOVA SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP TELEFONE: (19) 3457-4624/3457-4625/3458-2158	
2 (DUAS) PLATAFORMAS DE PERCURSO VERTICAL PL-200 (MARCA MONTELE ELEVADORES)	
Dimensionamento e Configurações	
Capacidade	275 kg
Velocidade	06 m/minuto
Motor Elétrico	2 CV, 1720 rpm, 60 hz, trifásico (220/380V)
Comando	Manual de atuação constante com parada automática nos pavimentos. Chave na cabina.
Acionamento	Fuso de aço com rosca trapezoidal e bucha autolubrificante.
Construção	Modulada em chapas e perfis de aço com ligações parafusadas com parafusos de alta resistência.
Guarda Corpo de Segurança	Em laterais sem acesso.
Barra de Proteção	Braço tipo basculante.
Segurança	Chave de fim de curso, microrrotores de interferência no percurso, acoplamento por embreagem cônica automática.
Auto-safe	Sistema de resgate automático em caso de falta de energia.
Norma	Equipamento projetado e fabricado de acordo com a ABNT NBR 15655-1
Modelo	PL-210
Classe	Público – Semi-cabinada – 275kg
Acesso	Lado opostos
Largura da cabina	90 cm

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

Profundidade	140 cm
Número de Paradas	02 (duas)
Percurso	100.0 cm
Acabamento	Em pintura eletrostática na cor cinza
Portão Embarque	1,10 metros
Números de Portões	2
Especificações para obra civil	
Largura da base	140 cm
Profundidade da base	150 cm
Enclausuramento	Não necessita
Instalação Elétrica	220V Trifásica
Rebaixo no piso de 10 cm	Sim
Instalação em ambiente externo, exposto às intempéries	Não

FATEC MOGI MIRIM – ARTHUR DE AZEVEDO

RUA ARIIVALDO SILVEIRA FRANCO, Nº 567 – JD. 31 DE MARÇO – MOGI MIRIM/SP
TELEFONE: (19) 3804-5390/3804-5360

01 (HUM) ELEVADOR (MARCA PERFIL ELEVADORES)

Dimensionamento e Configurações

Tipo hidráulico, com capacidade para 03 (três) pessoas ou 250 kg, alimentação elétrica trifásica, máquina central hidráulica, tração direta, pistão central enterrado, automático de 02 (duas) velocidades, para 02 (duas) paradas, com caixa metálica em pintura eletrostática, contactoras, relês, bornes e fiação anti-chama.

Obs.: o equipamento bem como seus acessórios de segurança está dentro das normas e orientações da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, no que se refere à segurança dos usuários do equipamento.

FATEC DEP. ROQUE TREVISAN

RUA DIÁCONO JAIR DE OLIVEIRA, Nº 651 – SANTA ROSA – PIRACICABA/SP
TELEFONE: (19) 3413-1702/3434-7317

02 (DOIS) ELEVADORES (MARCA VILLARTA ELEVADORES)

Dimensionamento e Configurações

Utilização	Passageiros
Acionamento	Hidráulico
Capacidade	600 kg – 8 passageiros
Velocidade	27 m/min
Pavimentos percorridos	02 (dois)
Paradas	02 (dois)
Percurso	3,34m
Sinalização	Display em todas as botoeiras de pavimentos e cabina.
Comando	Seletivo coletivo na subida e descida
Tipo de tração	2:1
Dimensões internas da cabina	1,10 x 1,40 x 2,10 m

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

Construção da cabina	Chapa em aço inox, teto falso, piso em granito (pelo cliente)
Área da cabina	1,54m ²
Peso da cabina	480 kg
Porta da cabina	0,90 x 2,00 automática – 02 folhas – abertura lateral
Portas dos pavimentos	0,90 x 2,00 automática – 02 folhas – abertura lateral
Fechos	Eletromecânicos em cada porta de pavimento
Caixa de corrida, fechamento	Alvenaria
Poço do elevador, profundidade	1,50m
Guias da cabina	T89
Casa de máquinas	Em baixo
Para choque do carro	02 molas helicoidais – flecha = 62 mm
Freio de tração	Solenóide acionado por corrente continua
Limitador de velocidade	Válvula de queda no pistão e dispositivo de afrouxamento de cabos
Freio de segurança	Tipo rolo de ação instantânea
Cabos de tração	4x3/8” Seale especial para elevadores
Tensão de ruptura	4100 kgf
Coefficiente de segurança	12
Trocador de calor	Não
Polia do pistão	ø380 mm
Pistão tipo	1008 – 100 x 5 x 2000 mm
Potência da máquina	10,5 CV – 220 V – 60 Hz – partida estrela triângulo

ETEC DEP. ARY DE CAMARGO PEDROSO
RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, Nº 350 – BAIRRO PAULISTA – PIRACICABA/SP
TELEFONE: (19) 3433-8541/3435-7073/3422-3293

02 (DOIS) ELEVADORES (MARCA VILLARTA ELEVADORES)

Dimensionamento e Configurações

ELEVADOR Nº 01

Utilização	Passageiros
Acionamento	Hidráulico
Capacidade	600 kg – 8 passageiros
Velocidade	28,8 m/min
Pavimentos percorridos	02 (dois)
Paradas	02 (dois)
Percurso	3,15m
Sinalização	Display em todas as botoeiras de pavimentos e cabina.
Comando	Seletivo coletivo na subida e descida
Tipo de tração	2:1
Dimensões internas da cabina	1,10 x 1,40 x 2,10 m
Construção da cabina	Chapa em aço inox, teto falso, piso em granito (pelo cliente)
Área da cabina	1,54m ²
Peso da cabina	480 kg
Porta da cabina	0,90 x 2,00 automática – 02 folhas – abertura lateral

[Handwritten signature]

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

Portas dos pavimentos	0,90 x 2,00 automática – 02 folhas – abertura lateral
Fechos	Eletromecânicos em cada porta de pavimento
Caixa de corrida, fechamento	Alvenaria
Poço do elevador, profundidade	1,50m
Guias da cabina	T89
Casa de máquinas	Em baixo
Para choque do carro	02 molas helicoidais – flecha = 62 mm
Freio de tração	Solenóide acionado por corrente contínua
Limitador de velocidade	Válvula de queda no pistão e dispositivo de afrouxamento de cabos
Freio de segurança	Tipo rolo de ação instantânea
Cabos de tração	4x3/8” Seale especial para elevadores
Tensão de ruptura	4100 kgf
Coefficiente de segurança	12
Trocador de calor	Não
Polia do pistão	ø380 mm
Pistão tipo	1008 – 100 x 5 x 2000 mm
Potência da máquina	10,5 CV – 220 V – 60 Hz – partida estrela triângulo
Dimensionamento e Configurações	
ELEVADOR Nº 02	
Utilização	Passageiros
Acionamento	Hidráulico
Capacidade	600 kg – 8 passageiros
Velocidade	27 m/min
Pavimentos percorridos	02 (dois)
Paradas	02 (dois)
Percurso	3,30m
Sinalização	Display em todas as botoeiras de pavimentos e cabina.
Comando	Seletivo coletivo na subida e descida
Tipo de tração	2:1
Dimensões internas da cabina	1,10 x 1,40 x 2,10 m
Construção da cabina	Chapa em aço inox, teto falso, piso em granito (pelo cliente)
Área da cabina	1,54m ²
Peso da cabina	480 kg
Porta da cabina	0,90 x 2,00 automática – 02 folhas – abertura lateral
Portas dos pavimentos	0,90 x 2,00 automática – 02 folhas – abertura lateral
Fechos	Eletromecânicos em cada porta de pavimento
Caixa de corrida, fechamento	Alvenaria
Poço do elevador, profundidade	1,50m
Guias da cabina	T89
Casa de máquinas	Em baixo
Para choque do carro	02 molas helicoidais – flecha = 62 mm
Freio de tração	Solenóide acionado por corrente contínua
Limitador de velocidade	Válvula de queda no pistão e dispositivo de afrouxamento de cabos

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

Freio de segurança	Tipo rolo de ação instantânea
Cabos de tração	4x3/8" Seale especial para elevadores
Tensão de ruptura	4100 kgf
Coefficiente de segurança	12
Trocador de calor	Não
Polia do pistão	ø380 mm
Pistão tipo	1008 – 100 x 5 x 2000 mm
Potência da máquina	10,5 CV – 220 V – 60 Hz – partida estrela triângulo

MEMORIAL DESCRITIVO

ETEC DE NOVA ODESSA
AVENIDA SÃO GONÇALO, 2.770 – JARDIM ALVORADA – NOVA ODESSA/SP
TELEFONE: (19) 3476-5076

02 (DOIS) ELEVADORES (MARCA JLA ELEVADORES)

Dimensionamento e Configurações – ELEVADOR Nº 01

Especificação do Equipamento

Modelo	JLA ec 1008 – elevador com casa de máquinas
Capacidade	600 kg 8 passageiros
Velocidade	60m/min
Percurso	Aproximadamente ambos com 6,9 m
Número de entradas na cabina	01 alinhada
Número de paradas	3 – T 1 e 2º andar
Acionamento	Elétrico com máquina controlada em VVVF
Dimensões internas da cabina	1100 x 1400 x 2200 mm
Operação	Comando automático seletivo na descida – microprocessado
Tensão de alimentação	380 ou 220 Vac. 60 Hz, trifásico
Aplicação	Em passadiço de alvenaria executado pelo comprador medindo, 2000x2300mm
Rebaixo do poço	1500 mm
Vantagens agregadas	<p>A) o passadiço já construído pelo comprador, no seu interior prumado e acabado, serão instalados pela JLA estruturas metálicas que direcionarão a pontos laterais previstos as reações estáticas e dinâmicas inerentes ao funcionamento do equipamento. No andar superior a altura deste passadiço, a contar do piso deste andar, será de no mínimo 4.200 mm;</p> <p>B) o acionamento comandado por multiprocessador e controlado por VVVF garante movimentação da cabina suave nas partidas e paradas bem como precisão paradas independente da variação da carga transportada;</p> <p>C) o acionamento VVVF introduz economia que se faz sentir ao longo do tempo, não só na preservação dos componentes da máquina de tração, mas também na durabilidade dos cabos e do freio, já que estes não estarão sujeitos aos “trancos” dos elevadores convencionais de duas velocidades;</p> <p>D) o consumo de energia é mais baixo em qualquer situação e, a existência da redução mecânica, amortece eventuais ruídos elétricos, tornando a viagem mais confortável. Além disto, opcionalmente, por situação de um no break, mesmo na ausência de suprimento de energia elétrica da concessionária, a cabina</p>

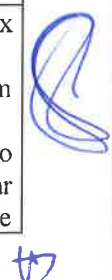
**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

	poderá se deslocar até o andar inferior onde libera os passageiros. Este opcional não está incluído neste fornecimento.
Cabina	A) os painéis da cabina serão executados com chapa de aço inox escovado. A altura dos painéis será de 2200 mm; B) haverá teto em toda extensão da cabina, com acabamento em inox luz de led e ventilador embutido; C) a botoeira de comando da cabina será executada em aço inoxidável lixado e possuirá, além de um botão para cada andar atendido, o botão de alarme e o de reabertura de porta, além de chave de luz. Os botões de chamada possuirão sinalização luminosa de confirmação de registro de chamada; D) o piso da cabina será confeccionado com granito preto ou cinza de nossa fabricação, ou com rebaixo, para receber pedra a cargo e por conta do comprador. Outros materiais poder ser avaliados; E) porta da cabina, o vão de porta livre sera de 800x2000mm do tipo de abertura central lateral de duas folhas com funcionamento automático. As folhas da porta possuirão acabamento em inox escovado.
Botoeiras de pavimento	Com acionamento por teclas microcurso serão instaladas nos batentes das portas de pavimento. Para operação de chamadas com sistema automático com seleção na descida, a botoeira do pavimento principal recebera dois botões, permitindo selecionar chamadas de subida e descida. Nos demais pavimentos cada botoeira recebera apenas um botão para seleção de chamadas. Para operação de chamadas com sistema automático de seleção de descida e subida, os pavimentos receberão dois botões, permitindo selecionar subida e descida. Nos pavimentos extremos cada botoeira recebera um botão para seleção de chamadas. No último pavimento superior recebera o botão de descida, e no último pavimento inferior recebera o botão de subida.
Portas de pavimento	Portas certificadas e resistentes ao fogo por 30 minutos, de correr, telescópicas automáticas, duas folhas, abertura lateral e operando com controle de variação e frequência variável (VVVF), para uma operação rápida e precisa. Altura das portas: 2.000 mm Abertura das portas: 800 mm
Acabamento das portas de pavimento	Em aço inoxidável escovado
Batentes para as portas de pavimento	Em aço inoxidável escovado
Barra de proteção eletrônica	Controla o movimento de fechamento da porta da cabina, proporcionando maior conforto e segurança aos passageiros. Ao serem interrompidos, os feixes paralelos de luz infravermelha impedem a continuidade do fechamento, reabrindo as portas de cabina e pavimento
Digital voice	Para identificar, através de voz sintetizada, previamente gravada, o andar em que se encontra a cabina. Este dispositivo está disponível nas especificações de elevadores destinados ao transporte de portadores de deficiência física. O vão da porta da cabina será monitorado através de régua detectora de interrupção de fochos infravermelho de tal forma dispostos, que será paralisado e revertido o movimento de fechamento da porta da cabina, caso algo se interponha em sua trajetória
Componentes	A máquina de tração será do tipo com engrenagem acionada por

[Handwritten signature]

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

	motor de alto torque controlado por drive de variação de tensão e de frequência (VVVF) o que confere ao conjunto conforto e economia de energia. As chaves limite de segurança serão de ação positiva, possuindo duplos contatos antibloqueio enclausurados e serão montados sobre suportes específicos (trincos de porta, limite de subida, de descida e de percurso final)
Limitador de carga	Dispositivo instalado na cabina, impedindo sua partida quando a lotação for ultrapassada em 10%.
Dimensionamento e Configurações – ELEVADOR Nº 02	
Especificação do Equipamento	
Modelo	JLA ec 1008 – elevador com casa de máquinas
Capacidade	600 kg 8 passageiros
Velocidade	60m/min
Percurso	Aproximadamente ambos com 7,6 m
Número de entradas na cabina	02 oposta
Número de paradas	5 – T e do 1º ao 4
Acionamento	Elétrico com máquina controlada em VVVF
Dimensões internas da cabina	1100 x 1400 x 2200 mm
Operação	Comando automático seletivo na descida – microprocessado
Tensão de alimentação	380 ou 220 Vac. 60 Hz, trifásico
Aplicação	Em passadiço de alvenaria executado pelo comprador medindo, 2000x2000mm
Rebaixo do poço	1500 mm
Vantagens agregadas	<p>A) o passadiço já construído pelo comprador, no seu interior prumado e acabado, serão instalados pela JLA estruturas metálicas que direcionarão a pontos laterais previstos as reações estáticas e dinâmicas inerentes ao funcionamento do equipamento. No andar superior a altura deste passadiço, a contar do piso deste andar, será de no mínimo 4.200 mm;</p> <p>B) o acionamento comandado por multiprocessador e controlado por VVVF garante movimentação da cabina suave nas partidas e paradas bem como precisão paradas independente da variação da carga transportada;</p> <p>C) o acionamento VVVF introduz economia que se faz sentir ao longo do tempo, não só na preservação dos componentes da máquina de tração, mas também na durabilidade dos cabos e do freio, já que estes não estarão sujeitos aos “trancos” dos elevadores convencionais de duas velocidades;</p> <p>D) o consumo de energia é mais baixo em qualquer situação e, a existência da redução mecânica, amortece eventuais ruídos elétricos, tornando a viagem mais confortável. Além disto, opcionalmente, por situação de um no break, mesmo na ausência de suprimento de energia elétrica da concessionária, a cabina poderá se deslocar até o andar inferior onde libera os passageiros. Este opcional não está incluído neste fornecimento.</p>
Cabina	<p>A) os painéis da cabina serão executados com chapa de aço inox escovado. A altura dos painéis será de 2200 mm;</p> <p>B) haverá teto em toda extensão da cabina, com acabamento em inox luz de led e ventilador embutido;</p> <p>C) a botoeira de comando da cabina será executada em aço inoxidável lixado e possuirá, além de um botão para cada andar atendido, o botão de alarme e o de reabertura de porta, além de</p>



**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

	<p>chave de luz. Os botões de chamada possuirão sinalização luminosa de confirmação de registro de chamada;</p> <p>D) o piso da cabina será confeccionado com granito preto ou cinza de nossa fabricação, ou com rebaixo, para receber pedra a cargo e por conta do comprador. Outros materiais poder ser avaliados;</p> <p>E) porta da cabina, o vão de porta livre sera de 800x2000mm do tipo de abertura central lateral de duas folhas com funcionamento automático. As folhas da porta possuirão acabamento em inox escovado.</p>
Botoeiras de pavimento	<p>Com acionamento por teclas microcurso serão instaladas nos batentes das portas de pavimento. Para operação de chamadas com sistema automático com seleção na descida, a botoeira do pavimento principal recebera dois botões, permitindo selecionar chamadas de subida e descida. Nos demais pavimentos cada botoeira recebera apenas um botão para seleção de chamadas. Para operação de chamadas com sistema automático de seleção de descida e subida, os pavimentos receberão dois botões, permitindo selecionar subida e descida. Nos pavimentos extremos cada botoeira recebera um botão para seleção de chamadas. No último pavimento superior recebera o botão de descida, e no último pavimento inferior recebera o botão de subida.</p>
Portas de pavimento	<p>Portas certificadas e resistentes ao fogo por 30 minutos, de correr, telescópicas automáticas, duas folhas, abertura lateral e operando com controle de variação e frequência variável (VVVF), para uma operação rápida e precisa.</p> <p>Altura das portas: 2.000 mm</p> <p>Abertura das portas: 800 mm</p>
Acabamento das portas de pavimento	Em aço inoxidável escovado
Batentes para as portas de pavimento	Em aço inoxidável escovado
Barra de proteção eletrônica	<p>Controla o movimento de fechamento da porta da cabina, proporcionando maior conforto e segurança aos passageiros. Ao serem interrompidos, os feixes paralelos de luz infravermelha impedem a continuidade do fechamento, reabrindo as portas de cabina e pavimento</p>
Digital voice	<p>Para identificar, através de voz sintetizada, previamente gravada, o andar em que se encontra a cabina. Este dispositivo está disponível nas especificações de elevadores destinados ao transporte de portadores de deficiência física.</p> <p>O vão da porta da cabina será monitorado através de régua detectora de interrupção de feixes infravermelho de tal forma dispostos, que será paralisado e revertido o movimento de fechamento da porta da cabina, caso algo se interponha em sua trajetória</p>
Componentes	<p>A máquina de tração será do tipo com engrenagem acionada por motor de alto torque controlado por drive de variação de tensão e de frequência (VVVF) o que confere ao conjunto conforto e economia de energia. As chaves limite de segurança serão de ação positiva, possuindo duplos contatos antibloqueio enclausurados e serão montados sobre suportes específicos (trincos de porta, limite de subida, de descida e de percurso final)</p>
Limitador de carga	<p>Dispositivo instalado na cabina, impedindo sua partida quando a lotação for ultrapassada em 10%.</p>

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

FATEC AMERICANA RUA EMÍLIO DE MENEZES, S/NO – GLEBA B – VILA AMORIM – AMERICANA/SP TELEFONE: (19) 3406-5776/3406-3297/3406-5639	
01 (HUM) ELEVADOR (MARCA JLA ELEVADORES)	
Dimensionamento e Configurações	
Especificação do Equipamento	
Modelo	JLA ec 1008 – elevador com casa de máquinas
Capacidade	600 kg 8 passageiros
Velocidade	60m/min
Percurso	Aproximadamente ambos com 6,9 m
Número de entradas na cabina	01 alinhada
Número de paradas	3 – T 1 e 2º andar
Acionamento	Elétrico com máquina controlada em VVVF
Dimensões internas da cabina	1100 x 1400 x 2200 mm
Operação	Comando automático seletivo na descida – microprocessado
Tensão de alimentação	280 ou 220 Vac. 60 Hz, trifásico
Aplicação	Em passadiço de alvenaria executado pelo comprador medindo, 2000x2300mm
Rebaixo do poço	1500 mm
Vantagens agregadas	<p>A) o passadiço já construído pelo comprador, no seu interior prumado e acabado, serão instalados pela JLA estruturas metálicas que direcionarão a pontos laterais previstos as reações estáticas e dinâmicas inerentes ao funcionamento do equipamento. No andar superior a altura deste passadiço, a contar do piso deste andar, será de no mínimo 4.200 mm;</p> <p>B) o acionamento comandado por multiprocessador e controlado por VVVF garante movimentação da cabina suave nas partidas e paradas bem como precisão paradas independente da variação da carga transportada;</p> <p>C) o acionamento VVVF introduz economia que se faz sentir ao longo do tempo, não só na preservação dos componentes da máquina de tração, mas também na durabilidade dos cabos e do freio, já que estes não estarão sujeitos aos “trancos” dos elevadores convencionais de duas velocidades;</p> <p>D) o consumo de energia é mais baixo em qualquer situação e, a existência da redução mecânica, amortece eventuais ruídos elétricos, tornando a viagem mais confortável. Além disto, opcionalmente, por situação de um no break, mesmo na ausência de suprimento de energia elétrica da concessionária, a cabina poderá se deslocar até o andar inferior onde libera os passageiros. Este opcional não está incluído neste fornecimento.</p>
Cabina	<p>A) os painéis da cabina serão executados com chapa de aço inox escovado. A altura dos painéis será de 2200 mm;</p> <p>B) haverá teto em toda extensão da cabina, com acabamento em inox luz de led e ventilador embutido;</p> <p>C) a botoeira de comando da cabina será executada em aço inoxidável lixado e possuirá, além de um botão para cada andar atendido, o botão de alarme e o de reabertura de porta, além de chave de luz. Os botões de chamada possuirão sinalização</p>

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

	luminosa de confirmação de registro de chamada; D) o piso da cabina será confeccionado com granito preto ou cinza de nossa fabricação, ou com rebaixo, para receber pedra a cargo e por conta do comprador. Outros materiais poder ser avaliados; E) porta da cabina, o vão de porta livre será de 800x2000mm do tipo de abertura central lateral de duas folhas com funcionamento automático. As folhas da porta possuirão acabamento em inox escovado.
Botoeiras de pavimento	Com acionamento por teclas microcurso serão instaladas nos batentes das portas de pavimento. Para operação de chamadas com sistema automático com seleção na descida, a botoeira do pavimento principal recebera dois botões, permitindo selecionar chamadas de subida e descida. Nos demais pavimentos cada botoeira recebera apenas um botão para seleção de chamadas. Para operação de chamadas com sistema automático de seleção de descida e subida, os pavimentos receberão dois botões, permitindo selecionar subida e descida. Nos pavimentos extremos cada botoeira recebera um botão para seleção de chamadas. No último pavimento superior recebera o botão de descida, e no último pavimento inferior recebera o botão de subida.
Portas de pavimento	Portas certificadas e resistentes ao fogo por 30 minutos, de correr, telescópicas automáticas, duas folhas, abertura lateral e operando com controle de variação e frequência variável (VVVF), para uma operação rápida e precisa. Altura das portas: 2.000 mm Abertura das portas: 800 mm
Acabamento das portas de pavimento	Em aço inoxidável escovado
Batentes para as portas de pavimento	Em aço inoxidável escovado
Barra de proteção eletrônica	Controla o movimento de fechamento da porta da cabina, proporcionando maior conforto e segurança aos passageiros. Ao serem interrompidos, os feixes paralelos de luz infravermelha impedem a continuidade do fechamento, reabrindo as portas de cabina e pavimento
Digital voice	Para identificar, através de voz sintetizada, previamente gravada, o andar em que se encontra a cabina. Este dispositivo está disponível nas especificações de elevadores destinados ao transporte de portadores de deficiência física. O vão da porta da cabina será monitorado através de régua detectora de interrupção de feixes infravermelho de tal forma dispostos, que será paralisado e revertido o movimento de fechamento da porta da cabina, caso algo se interponha em sua trajetória
Componentes	A máquina de tração será do tipo com engrenagem acionada por motor de alto torque controlado por drive de variação de tensão e de frequência (VVVF) o que confere ao conjunto conforto e economia de energia. As chaves limite de segurança serão de ação positiva, possuindo duplos contatos antibloqueio enclausurados e serão montados sobre suportes específicos (trincos de porta, limite de subida, de descida e de percurso final)
Limitador de carga	Dispositivo instalado na cabina, impedindo sua partida quando a lotação for ultrapassada em 10%

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

LOTE 06 – REGIÃO CENTRAL

ETEC PROFª ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ
AVENIDA BANDEIRANTES, Nº 503 – CENTRO – ARARAQUARA/SP
TELEFONE: (16) 3336-6636/3336-6155

01 (HUM) ELEVADOR (MARCA NEWSERVS ELEVADORES)

Dimensionamento e Configurações

Unidade	01 Elevador Hidráulico 2v.
Bomba	88,7 lts p/min / 10,0HP
Relação	2:1
Tipo	Passageiro
Capacidade	600 kg/ 6.000N ou 08 Passageiros (DEFICIENTE FISICO)
Velocidade	18 m/min
Paradas	02
Entradas	02
Denominação de Pavimentos	T, 1.
Caixa de corrida	1.500 mm x 2.100 mm
Dimensões da Cabina	1.100 mm x 1.400 mm (Cabina para deficiente físico)
Abertura de porta	Porta abertura lateral
Percurso	Aproximadamente 3.300 mm
Fundo do poço	1.250 mm
Última altura	3.250 mm
Casa de máquinas	01 pavimento.
Bomba hidráulica	Fabricante Fluhydro para 120 lt/min com proteção elétrica, 200vzt trifásico, potência 10,5 CV.
Comando IFL Hidro	O Comando NS-Hidro agrega em um único equipamento todas as funções de comando do elevador (chamadas, segurança, portas, limites, indicadores, etc) com um controle próprio para elevadores com sistema de acionamento hidráulico.
Estratégia de atendimento	Automático coletivo Seletivo na subida e Descida.
Proteção contra chamadas falsas	No caso de um passageiro apertar todos os botões da cabina, após três paradas consecutivas sem que ninguém saia do elevador, o comando cancela todas as chamadas da cabina.
Indicador de posição digital	Informa de maneira precisa em qual pavimento o elevador se encontra. Oferece um visual moderno e valoriza o ambiente, a ser instalado em todos pavimento.
Pisca porta aberta	Indicada (PA) “porta aberta”, sempre que um passageiro segurar a porta aberta por mais de 30 segundos, mostrando inclusive em qual andar.
Sinal sonoro para elevador preso	Sempre que um passageiro segurar a porta do elevador por mais de 30 (trinta) segundos, um “bip” é acionado caso haja chamado de outro pavimento.
Cabina	Será revestida em chapa de aço inoxidável escovado, dotada, com botoeira auto – iluminável e marcação dos andares em Braille. Altura útil da cabina será de 2.300mm.

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

Painéis	Com acabamento em aço inoxidável escovado.
Sub-teto	Em aço inoxidável escovado e acrílico.
Piso	Rebaixado, para instalação de granito que será por conta da contratada.
Guarda Corpo	Em aço inoxidável escovado no painel de fundo.
Intercomunicador	Central telefônica: sistema de comunicação interligando cabina e portaria.
Porta de cabina	Em chapa de aço inox escovado
Porta de pavimento	Em chapa de aço inox térreo e 1º pavimento e no sub-solo pintura fundo base.
Botoeira de cabina	Painel de operação da cabina provida de botões micro movimento, e dotadas de código Braille.
Botoeira de chamada alto – iluminada	Botoeiras de pavimento dotado de botões que acionado, ele acende para indicar que o chamado foi registrado, evitando outros acionamentos desnecessários que podem danificar os botões.
Dispositivo contra incêndio	Será instalado dispositivo contra incêndio e pânico, conforme a norma de segurança.
Força Motriz	Tensão da força 220 volts, tensão de luz 110v. Frequência 60 hertz.

ETEC SYLVIO DE MATTOS CARVALHO – MATÃO
RUA CESÁRIO MOTA, Nº 644 – CENTRO – MATÃO/SP
TELEFONE: (16) 3382-1226/3382-6878

01 (HUM) ELEVADOR (MARCA INCED ELEVADORES)

Dimensionamento e Configurações

Paradas	02
Elevador	Elétrico de passageiros (uso restrito), para transporte de pessoa com deficiência física, em conformidade com as normas técnicas da ABNT NBR 16042:2012 e NM 313:2007
Capacidade	Mínimo 600kg ou 8 passageiros
Tipo do motor	Frequência variável (VVVF)
Velocidade	1,00m/s
Tensão de alimentação	Trifásico 220v. ou 380v.
Nº de paradas	2 paradas, ao nível exato do piso com tolerância máxima de + ou - 15mm
Nº de entradas	1 entrada
Cabina	
Deve obedecer às dimensões:	Largura interna mínima: 1100mm; Profundidade interna mínima: 1400mm; Altura interna mínima: 2100mm
Acabamento	O acabamento das paredes internas deve ser fosco, de cor contrastante com o piso, o qual também deve ser fosco. O revestimento do piso da cabina deve ter superfície dura e antiderrapante, com cores contrastantes com as do piso do pavimento, conforme Anexo E da NM 313
Iluminação	Nível de iluminamento interno mínimo de 60lux

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

Iluminação de emergência	Sistema que garanta a iluminação da cabina em caso de falta de energia elétrica.
Corrimão	As cabinas devem conter corrimãos nos painéis laterais e de fundo, com interrupção junto à botoeira para que os botões e comandos não sejam obstruídos. As extremidades dos corrimãos devem ser voltadas par os painéis laterais. Os corrimãos devem atender ao especificado na NM 313
Botoeira da cabina	Os botões devem atender aos requisitos de identificação e devem estar localizados no painel que recebe o fechamento da porta. Os botões devem esta de acordo com os requisitos da Tabela 2 e a sinalização em braile deve satisfazer as condições da Tabela 3 – Símbolos em braile da NM 313. Os botões devem ser salientes em relação à placa da botoeira e quando operados, a profundidade não deve exceder 5mm
Dispositivos elétricos de segurança	Aqueles listados no Anexo da NBR 16042
Portas	Abertura lateral, preferencialmente, à esquerda, com tempo de abertura inicial ajustado para 5 segundos. Deve ser regulável entre 2 e 20 segundos para permitir que os usuários entrem e saiam do elevador sem obstruções ou retardamentos, conforme item 5.2.3 da NM 313
Dimensões	
Largura livre mínima	800mm
Altura livre mínima	2000mm
Sistema de abertura	Corrediço horizontal automático e simultâneo na cabina e no pavimento
Sistema de segurança	Feixes de luz localizados entre 25mm e 1800mm, medidos a partir do piso e que garantam a reabertura automática e simultânea de portas no caso de qualquer obstrução durante o fechamento, sem necessidade de contato físico
Acabamento de portas e batentes	Portas da cabina, portas dos pavimentos e batentes dos pavimentos dever ser fornecidos e instalados. Acabamento em aço inox escovado; A porta entre o hall e a cabina deve ser do tipo corrediça horizontal automática, não perfurada e deve fechar completamente o vão. Quando fechadas, as folgas entre folhas ou entre folhas longarinas, vergas ou soleiras, devem ser as menores possíveis, não excedendo 6 mm, conforme item 7.1 da NBR 16042
Dispositivos de alarme nas cabinas	Deve ser previsto na botoeira da cabina ou sobre ela um dispositivo de alarme, acessível e identificado, alimentado pela fonte de emergência, com sistema de comunicação interligando a cabina e a secretaria da unidade escolar, conforme item 14.2.3 da NBR 16042 e item da NM 313
Sinalização nas cabinas	Integrado à botoeira da cabina ou acima dela deve haver um indicador de posição do elevador a uma altura entre 1,60 e 1,80 do piso com números com altura mínima de 30mm e cores que contrastem com as áreas adjacentes; Sinal de voz, em português, indicando o posicionamento da cabina nos momentos de parada, com nível sonoro entre 35 dB(A) e 65 dB(A), ajustável para se adequar as condições do local; A sinalização do dispositivo de alarme deve ser identificada como “ALARME DO ELEVADOR”, conforme orientações da NBR

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

	16042
Botoeira e sinalização do hall	<p>Os pavimentos devem conter um sinal audível que indique a chegada da cabina;</p> <p>Botões de pavimento: as botoeiras de pavimentos devem ser instaladas adjacentes as portas dos pavimentos e atender aos requisitos da Tabela 2 – botoeiras, conforme estabelecido no item 5.4.1 da NM 313. Os botões de chamada do elevador devem possuir cor e tonalidade contrastantes com os elementos de acabamento adjacentes (item E.5.2 do anexo E da NM 313);</p> <p>Sinalização nos pavimentos: constituída de dispositivos que permitam a identificação do sentido de deslocamento do equipamento;</p> <p>Indicadores do sentido da próxima viagem, em forma de setas com altura mínima de 40 mm, localizado acima ou perto das portas, em posição visível, entre 1,80 e 2,50 m do piso e com ângulo de visão mínimo de 140°. Os indicadores devem ser acompanhados de sinais audíveis conforme padrão de um som para indicar o sentido de subida e dois sons para indicar o sentido de descida. O sistema deve atender as condições estabelecidas nos itens 5.4.3.1, 5.4.3.2 e 5.4.3.3 da NM 313</p> <p>Os sinais audíveis devem ter nível de som entre 35dB(A) e 65db(A) ajustável para as condições do local e os meios de ajuste não devem ser acessíveis aos usuários, conforme item 5.4.3.5 da NM 313</p>

FATEC ARARAQUARA	
RUA PRECIDE SCARPINO MARTINS, Nº 126 – JARDIM SANTA CLARA – ARARAQUARA/SP	
TELEFONE: (16) 3339-7841	
01 (UM) ELEVADOR (MARCA BASS ELEVADORES)	
Dimensionamento e Configurações	
Capacidade de Carga	08 (oito) pessoas ou 600 Kg.
Velocidade	45 m/min
Percurso	7,00 m
Última parada altura mínima	4,10 m
Dimensões da cabine	1,10 m x 1,40 m x 2,10 m
Dimensões da caixa de corrida	1,75 m x 2,07 m.
Número de paradas	03
Entradas (unilaterais)	03
Paradas	ao nível do piso
Montagem	Em poço e caixa de alvenaria
Portas dos pavimentos e batentes	03 (três) tipo corrediça, automática, vão livre 0,80m x 2,00m, acabamento em aço inox escovado.
Porta de cabine	Em nº de 01 (uma) tipo corrediça automática dotada de barra infravermelho
Acabamento de porta da cabine	Em chapa de aço inox escovado.
Cabine	Medindo 1,10m de largura x 1,40m de profundidade inestilhaçável instalado no fundo da cabine acima do corrimão, munida de iluminação por meio de lâmpadas fluorescentes sob placa de acrílico, luz de emergência, alarme, corrimão, intercomunicador e

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

	barra infravermelho. NBR 13.994 sinal sonoro diferenciado para subida (uma nota) e descida (duas notas) e sintetizador de voz.
Quadro de comando	Automático, VVVV
Botoeira da cabine	01 (uma) com 06 (seis) botões gravados, T, 1, 2, AL, PO, luz, braille e chave liga e descida.
Botoeiras dos pavimentos	Em nº de 03 (três) com 01 (um) botão de chamado digital para indicar posição de deslocamento (flexa) e Braille.
Guias	Tipo "T" 161 para cabine e para contra-peso
Freio de segurança	Tipo cunha temperado
Localização da máquina de tração	Acima das guias
Motor	Motor trifásico
Suspensão	Por meio de cabos de aço
Acabamentos das partes ferrosas	Pintadas com fundo primer padrão BASS
Opcional (inclusos)	Luz de emergência, alarme, intercomunicador para comunicação com a secretaria e corrimão
Iluminação	Nível de iluminação mínimo de 60 lux

LOTE 09 – REGIÃO ADMINISTRATIVA DE RIBEIRÃO PRETO

ETEC ALCIDES CESTARI AVENIDA MARIA DEAMO TARRAGA, Nº 221 – REAL PARAÍSO – MONTE ALTO/SP TELEFONE: (16) 3241-0834	
01 (UM) ELEVADOR (MARCA BELGO ELEVADORES)	
Dimensionamento e Configurações	
Capacidade de Carga	630 Kg.
Velocidade	0,62 m/s
Paradas	02
Serviços	02
Acessos	01
Percurso	3300 mm
Suportes	Fixar com buchas
Aparelho de segurança	Instantâneo
Ingresso de óleo	Baixo
Peças do Pistão	01
Motor trifásico	220V
Tensão iluminação	220V
Tensão bobina	48V
Frequência	60Hz
Partida	Estrela/triângulo
Localização da cetnral	No piso térreo.
PORTAS DE PAVIMENTO: Automáticas tipo telescópico lateral	
Marcos	Inox Scotch Brite
Folhas	Inox Scotch Brite.
Fixação	Com buchas

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

Elevador	Green lift
CABINA:	
Dimensões internas	1100x1400xH 2170
Portas	Abertura 800
Folhas	Inox Scotch Brite
Painéis paredes	Inox Scotch Brite
Postes frontais e angulares posteriores	Inox Scotch Brite
Plafon	Inox Scotch Brite
Corrimão Inox D. 30	Posterior
Entradas	01
Piso	Rebaixado
Instalação elétrica precablada	
Chamada permanente ao primeiro pavimento com descida de emergência e abertura de portas (falta de energia)	
Botoeira Pavimento Principal	Chamada registrada
Quantidade de óleo	120 litros
Número de viagens/hora	90
Manobra	Coletiva na descida
Botoeira Cabina	Painel ½ coluna Inox
Sinalização	Pulsador de piso, abre porta, alarme, luz de emergência, display.

FATEC RIBEIRÃO PRETO	
AVENIDA PIO XII, 1.255 – VILA VIRGÍNIA – RIBEIRÃO PRETO/SP	
TELEFONE: (16) 3919-2320/3919-1871	
01 (UM) ELEVADOR (MARCA ERGO ELEVADORES)	
Dimensionamento e Configurações	
Capacidade	08 (oito) passageiros ou 600 Kg
Paradas	04 (quatro) sendo T, 1º ao 3º pavimentos.
Velocidade	45m/min aproximadamente
Entradas	04 (quatro) unilaterais
Percurso	Aproximadamente 9,00 metros
Dimensões do poço	Não fornecido pelo cliente. Necessário c.a. 1,90m de largura por 1,90m de profundidade.
Dimensões da Cabine	C.a. 1,10m de largura por 1,40m de profundidade e 2,20m de altura. Depende da área do poço.
Comando	Automático simples, microprocessado, com motor monitorado por variador de frequência, que permite paradas e saídas suaves e precisas. O quadro de comando possuirá o sistema Voicer, anunciador vocal.
Cabine	Compõe de uma estrutura metálica de construção sólida e rígida onde vai assentada a cabine propriamente dita, fixados os cabos de tração e corredeiras e na parte inferior o aparelho de segurança. Os painéis da cabine serão de chapa de aço inoxidável de grama 220 e corrimão em aço tubular cromado. Plataforma de vigamento estrutural, piso em chapa de aço pintado e será revestido na parte interna com "paviflex". O teto será internamente em chapa pintada com figuras geométricas, bandeja de acrílico branco leitoso e iluminação fluorescente. A cabine possuirá espelho do corrimão

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

	ao teto, na face oposta a porta.
Botoeira da Cabine:	A botoeira será composta de aço inoxidável com 04 (quatro) botões para comando do elevador, 01 (um) botão para alarme, 01 (um) botão para emergência, 01 (um) botão para luz, interfone e display indicador de posição tipo alfa numérico. Todos retangulares com anel luminoso e leitura em braile.
Porta da Cabine	01 (uma) do tipo telescópica de abertura lateral (duas folhas), acionamento automático em chapa de aço inoxidável e vão de 0,80m de largura por 2,00m de altura. Será provida de contatos elétricos, trincos de segurança, de duralumínio e barreira óptica de 154 feixes.
Barreira óptica	Na porta da cabine serão instaladas duas barras que produzem um campo difuso com 154 (cento e cinquenta e quatro) feixes de raios infravermelhos. Qualquer interferência no campo de atuação as portas são reabertas.
Unidade de emergência	Uma unidade de emergência será instalada na cabine. No caso de falta de energia elétrica a unidade garantirá a cabine parcialmente iluminada e o sistema de alarme funcionando.
Portas de pavimentos	04 (quatro) do tipo telescópicas de abertura lateral (duas folhas), acionamento automático em chapa de aço inoxidável e vão livre de 0,80m por 2,20m de altura. São provida de contatos elétricos, trincos de segurança e soleiras de duralumínio.
Máquina de tração	De construção robusta, acionada por motor elétrico auto-ventilado, trifásico, corrente alternada, 220/380V – 60HZ, adequado para a referida máquina, protegido contra sobrecarga, curto-circuito e falta de fase. Sua instalação esta prevista na parte superior da caixa de corrida do elevador.
Aparelho de segurança	Tipo cunhas de aço, instalado na parte inferior da estrutura da cabine, responsável por prender o carro nas guias em caso do mesmo desenvolver pressão abaixo do estabelecido.
Cabos de aço	De aço, especiais para elevador, devendo o número e bitola dos mesmos serem determinado de modo que o coeficiente de segurança seja no mínimo 12 vezes a carga total da cabine.
Guias	As guias da cabine serão colocadas lateralmente, sendo as mesmas em aço perfilado “T”, aplainadas com talas de junção e encaixes.
Pára-choques	Tipo mola, instalados no fundo do poço.
Botoeiras pavimentos	Em cada andar ao lado da porta será instala lado 01 (uma) botoeira com espelho em chapa de aço inoxidável escovado com 01 (um) botão de chamada do elevador, este será retangulares com anel luminoso, e display tipo alfa numérico.

3. Vistorias Mensais nos Equipamentos

3.1 Vistoria mensal do equipamento, casa de máquina, caixa do poço e pavimentos, especialmente os relacionados com a segurança, efetuar testes de segurança conforme legislação em vigor; fornecimento dos diversos tipos de lubrificantes, de acordo com as especificações técnicas do projeto, objetivando maior vida útil para os equipamentos.



4. Manutenção dos equipamentos



**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

4.1 A manutenção preventiva e corretiva deverá ter por finalidade verificar e manter os equipamentos em condições de operação, incluindo ajustes às especificações do fabricante. Para execução da manutenção preventiva e corretiva, os equipamentos ficarão a disposição da CONTRATADA em dia útil de segunda a sexta-feira das 8:00 às 18:00 horas e sexta-feira das 8:00 às 17:00 horas, obedecendo às 44:00 horas semanais regulamentadas pela CLT e para atendimento e suporte remoto de 24 horas excluído em caráter emergencial através de contato por telefone de plantão.

5. MANUTENÇÃO PREDITIVA, PREVENTIVA E CORRETIVA:

5.1 A CONTRATADA deverá executar preditiva, preventiva e corretiva no *EQUIPAMENTO*, de forma a mantê-lo em perfeito estado de funcionamento e perfeitas condições de segurança, seguindo, para tanto, o Plano de Manutenção Preventiva – PMP.

5.2 Os serviços relacionados no Plano de Manutenção Preventiva - PMP, são referenciais e sugestivos pelo CONTRATANTE e deverão obrigatoriamente ser executados, não se tornando, entretanto, fator impeditivo ou restritivo para a realização de outros trabalhos, verificações, testes etc., que a empresa julgue necessários para propiciar a perfeita operação e segurança do *EQUIPAMENTO*.

5.3 A empresa Contratada deverá realizar os serviços de assistência corretiva, por meio do envio de técnico ao local da instalação, a pedido do CONTRATANTE, para eliminação de falhas e/ou outras providências, tantas vezes quantas forem necessárias, com a utilização de ferramentas apropriadas, de acordo com as recomendações do fabricante, utilizando peças novas, originais e/ou compatíveis com a do fabricante.

5.4 Na ocasião da realização da manutenção corretiva a CONTRATADA deverá preencher o impresso próprio de atendimento, onde deverão constar os dados gerais - *marca, modelo, n.º da obra, local de instalação, defeito reclamado, serviço realizado, técnico que prestou atendimento, data e horário*, sendo que uma via do respectivo impresso deverá ser encaminhado para o Gestor da Unidade de Ensino.

5.5 A CONTRATADA deverá, no momento da manutenção preventiva mensal ou corretiva, executar os devidos testes, lubrificações, regulagens, ajustes, limpezas e reparos necessários, excluindo o fornecimento de quaisquer componentes elétricos, eletrônicos, mecânicos, hidráulicos ou de acabamentos.

5.6 Os serviços mencionados no subitem supra, acompanhados da aplicação de quaisquer materiais complementares necessários aos trabalhos tais como ferramentas, instrumentos de medição, lubrificantes, graxas, produtos de limpeza (não tóxicos, não inflamáveis, inodoros e biodegradáveis), isolantes, tintas etc., **correrão às expensas da empresa Contratada**. As peças a serem substituídas deverão ser adquiridas pela Administração contratante.

5.7 Em caso de substituição de peças, destinadas a recolocar o elevador em condições normais de segurança e funcionamento, a execução deverá ser feita pela CONTRATADA, sempre com prévia autorização da CONTRATANTE.

5.8 A CONTRATADA deverá indicar, por meio de Relatório Técnico, quais as peças e

8

17

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

componentes necessários à reposição, seus QUANTITATIVOS E ESPECIFICAÇÕES, que permitam suas aquisições pela CONTRATANTE. Este Relatório deverá ser entregue ao gestor da Unidade de Ensino para deliberação.

5.9 Poderá a CONTRATADA ofertar orçamento para o mencionado fornecimento, que será objeto de prévia e expressa autorização da CONTRATANTE, cujo pagamento será realizado em processo específico para tal fim.

5.10 Após a CONTRATADA entregar a documentação para substituição de peças na Unidade de Ensino, a mesma fará o encaminhamento da documentação à Unidade de Gestão Administrativa e Financeira – UGAF, para proceder a pesquisa de mercado e compra do equipamento em processo específico.

5.11 Após a compra, o equipamento deverá ser entregue à Unidade de Ensino que encaminhará à CONTRATADA para fazer a substituição da peça, sem a cobrança de ônus para a Administração.

6. DO ATENDIMENTO

6.1 **Manutenção Corretiva:** tem por objetivo o restabelecimento dos componentes dos equipamentos às condições ideais de funcionamento, eliminando defeitos mediante a execução de regulagens, ajustes mecânicos e eletrônicos, bem como substituição de peças, componentes e/ou acessórios que se apresentarem danificados, gastos ou defeituosos, o que deverá ser atestado por meio de laudo técnico específico, assinado pelo Engenheiro responsável da CONTRATADA, o qual deverá conter a discriminação do defeito.

6.1.1. A CONTRATADA deverá realizar os serviços de assistência corretiva, por meio do envio de técnico ao local da instalação, a pedido do CONTRATANTE, para eliminação de falhas e/ou outras providências, tantas vezes quantas forem necessárias.

6.1.2. A manutenção corretiva deverá ser realizada no período de segunda a quinta-feira das 8h00 às 18h00 e sexta-feira das 8h00 às 17h00, para a recolocação dos *EQUIPAMENTOS* em funcionamento normal ou outras providências. Os chamados deverão ser atendidos em até 02 (duas) horas, após a solicitação da assistência. A regularização da operação deverá ocorrer em até 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da comunicação da inoperância. Caso haja a necessidade de reparo dos *EQUIPAMENTOS* em laboratório ou bancada e não houver a possibilidade do cumprimento do prazo estipulado acima, o CONTRATANTE poderá ampliar este prazo até a definitiva solução do conserto. A manutenção corretiva será realizada sempre que necessário e a qualquer tempo, devendo a CONTRATADA comunicar imediatamente os problemas identificados ao

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

CONTRATANTE, solicitando autorização para execução dos serviços.

- 6.1.3.** Em situações específicas que requeiram maior tempo para a regularização da operação do elevador, deverão ser comunicadas e justificadas formalmente ao gestor do CONTRATANTE.
- 6.1.4.** A manutenção corretiva incluirá toda mão de obra, ferramentas, materiais de consumo e transportes necessários para fazer tal manutenção.
- 6.1.5.** Para cada evento de manutenção corretiva identificado, deverá ser gerada imediatamente uma Ordem de Serviço Corretiva, independente da data de conclusão do serviço.
- 6.1.6.** Na ocasião da realização da manutenção corretiva a CONTRATADA deverá apresentar relatório de atendimento, onde deverão constar os dados gerais – marca, modelo, nº da obra, local de instalação, defeito reclamado, serviço realizado, técnico que prestou o atendimento, data e horário, sendo que uma via deverá permanecer com o gestor do contrato.
- 6.1.7.** Não será justificativa da não normalização dos elevadores: imprudência, incompetência ou negligência da CONTRATADA; má conservação das ferramentas, equipamentos ou aparelhos de medição da CONTRATADA; falta de material de consumo; incapacidade em realizar testes.

6.2. Manutenção Preditiva: tem por objetivo observar e monitorar as condições de operação dos equipamentos, o rendimento operacional, e outros indicadores da condição operativa das máquinas, a partir dos quais será possível determinar o intervalo máximo entre reparos, melhorando a produtividade e qualidade do produto.

6.2.1. Algumas manutenções preditivas estão previstas nas rotinas mínimas de manutenção preventiva. Tais testes, além de outros testes preditivos, deverão ser repetidos caso haja dúvidas nos resultados, nos métodos de coleta de amostras, ou em outros fatores que possam comprometer o resultado das análises, sem ônus para o CONTRATANTE.

6.2.2. A CONTRATADA deverá incluir nos seus relatórios os resultados e conclusões obtidos nas manutenções preditivas.

6.2.3. As análises desses resultados deverão orientar as ações das manutenções futuras da CONTRATADA.

6.3. Manutenção Preventiva: tem por objetivo evitar a ocorrência de defeitos em todos os componentes dos equipamentos, conservando-os dentro dos padrões de segurança e em perfeito estado de funcionamento, de acordo com os manuais e normas técnicas

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

específicas, inclusive dos fabricantes, devendo ser executada em duas etapas:

- Inspeção: Verificação de determinados pontos das instalações seguindo programa (rotina) de manutenção recomendado pelos fabricantes dos equipamentos;
- Revisão: Verificações (parciais ou totais) programadas das instalações para fins de reparos, limpeza ou reposição de componentes.
- A CONTRATADA deverá realizar periodicamente análise de óleo para subsidiar intervenções de substituição do fluido utilizado na unidade hidráulica, se for o caso.

6.3.1. A manutenção dos equipamentos e instalações será executada obedecendo às rotinas definidas nas ROTINAS MÍNIMAS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA (6.3.7.3), assim como as prescrições do fabricante.

6.3.2. A CONTRATADA deverá executar manutenção preventiva mensal nos equipamentos, de forma a mantê-los em perfeito estado de funcionamento e perfeitas condições de segurança, em consonância com o Plano de Manutenção Preventiva – PMP de que trata o item 6.3.7.3 deste. No curso dos trabalhos de prevenção, os equipamentos não deverão ficar inoperantes, em hipótese nenhuma, durante o horário normal de expediente (de segunda a quinta-feira das 8h00 às 18h00 e sexta-feira das 8h00 às 17h00).

6.3.3. Os serviços relacionados no Plano de Manutenção Preventiva – PMP (item 1.3.7 deste) são referenciais e deverão ser obrigatoriamente executados, não se tornando, entretanto, fator impeditivo ou restritivo para a realização de outros trabalhos, verificações, correções e testes que a CONTRATADA julgar necessários para propiciar a perfeita operação e segurança dos *EQUIPAMENTOS*, devendo a CONTRATADA justificar eventual inexecução.

6.3.4. As manutenções preventivas deverão ser executadas no horário normal de expediente, de segunda a quinta-feira das 8h00 às 18h00 e sexta-feira das 8h00 às 17h00, de modo que não prejudique o funcionamento das atividades do CONTRATANTE. Ainda assim, sempre que necessário este procedimento poderá ser realizado fora do horário normal, independente do equipamento, não implicando em qualquer ônus para o CONTRATANTE. Deverá ser realizada em intervalos de 30 (trinta) dias corridos, com tolerância máxima de 03 (três) dias, no período de segunda a sexta-feira, em horário a ser definido pelo CONTRATANTE.

6.3.5. A CONTRATADA deverá, no momento da manutenção preventiva mensal ou corretiva, executar os devidos testes, lubrificações, regulagens, ajustes, limpezas e reparos necessários, para colocar o equipamento em condições de uso. Caso seja necessário a substituição de peças, o CONTRATANTE será responsável pela compra da peça e entregará a CONTRATADA para fazer a substituição, devendo

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

a peça substituída ser devolvida ao CONTRATANTE.

6.3.6. Os serviços mencionados no subitem acima, acompanhados da aplicação de quaisquer materiais de consumo e complementares necessários aos trabalhos, tais como ferramentas, instrumentos de medição, lubrificantes, graxas, produtos de limpeza (não tóxicos, não inflamáveis e biodegradáveis), isolantes, tintas, incluído transporte, correrão às expensas da CONTRATADA.

6.3.7. Plano de Manutenção Preventiva – PMP

6.3.7.1. As rotinas de manutenção preventiva relacionadas a seguir são apenas uma referência para execução dos serviços, devendo a CONTRATADA, no prazo de 30 (trinta) dias corridos a contar do início da execução dos serviços, providenciar TODAS as demais ações que forem necessárias para manter o efetivo funcionamento dos equipamentos ou para otimizar os processos, seguindo recomendação dos fabricantes. Tais rotinas complementares deverão ser encaminhadas por escrito para aprovação prévia do gestor do Contrato, de forma a verificar sua adequação.

6.3.7.2. O CONTRATANTE poderá, a qualquer tempo, modificar as rotinas ou a periodicidade, bastando comunicar por escrito à CONTRATADA, a qual terá o prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis para promover os acertos necessários.

6.3.7.3. A Tabela abaixo apresenta as rotinas mínimas de manutenção preventiva mensais:

EQUIPAMENTO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
Cabina	Verificar funcionamento do painel de operação
	Verificar funcionamento do interfone na cabina
	Verificar funcionamento lâmpadas e funcionamento ventilador
	Verificar painéis de acabamento, frisos e piso
	Verificar guarda corpo e espelhos
	Verificar portas, corredeiras e régua de segurança
	Verificar funcionamento dos indicadores
	Verificar funcionamento dos comandos
	Inspeccionar a existência de vibrações e/ou ruídos anormais

EQUIPAMENTO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
Pavimento	Verificar funcionamento das botoeiras e indicadores (Quebrado, mal fixado, funcionamento das setas, segmentos e lâmpadas)



**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

	Verificar funcionamento das portas e soleiras (fixação e amassados, ferragens, borrachas, puxadores, limpeza e lubrificação)
	Verificar aceleração e desaceleração e nivelamento

EQUIPAMENTO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
Casa Máquina	Verificar proteções e conexões (Painel de força, reaperto geral, chaves de força, chave disjuntora, fusíveis, isolamentos e funcionamento mecânico geral)
	Verificar funcionamento quadro de comando (Reaperto geral, verificação desgaste das contatoras, chaves, contatos, temporizadores, relés, circuitos, etc.)
	Limpeza geral casa de máquinas
	Verificar baterias e fonte de luz de emergência
	Verificar máquina e cabos de tração (Nível de óleo de máquina, vazamentos em vedações, nível de óleo coletor, retentor, ruídos e desgastes rolamentos, buchas, coroa, etc.)
	Verificar motor de indução (Nível de óleo, mancais, desgastes e ruídos em geral, temperatura de funcionamento)
	Verificar limites de subida e descida

EQUIPAMENTO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
Cabina	Verificar aparelho de segurança (estados dos componentes, acionamento do contato elétrico)
	Verificar corrediças superiores, estado das corrediças, desgastes, folgas entre guias, gaxetas e fixações
	Limpeza geral
	Verificar operador de portas (tensão e desgastes de correntes, correias e cabos de aço, desgaste dos roletes, freios, caixas, e tensionamento de cabos)

EQUIPAMENTO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
	Verificar limites de parada de subida e descida (Limpeza, fixação, lubrificação, desgastes em geral)
	Verificar guias e suportes (limpeza e lubrificação)
	Verificar cabos de manobra e fiações (condição da fiação elétrica e cabos de manobra da caixa corrida, linhas rompidas, oxidação, obstruções)
	Verificar portas dos pavimentos e fechos eletromecânicos (fixação do dispositivo de arraste, mola, rolete, posição do suporte de acionamento, cabos e pesos de acionamento, tensionamento e lubrificação, irregularidades nas portas, falhas elétricas, folga nas portas)
	Verificar limite de redução de descida (limpeza, lubrificação e acionamento manual)
	Verificar limites de parada de descida (limpeza, lubrificação e acionamento manual)




**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

EQUIPAMENTO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO
Poço	Verificar aparelho de segurança (estados dos componentes, funcionamento e cabo de manobra)
	Verificar correções inferiores (estado das correções, desgastes, folgas entre guias, gaxetas e fixações e lubrificações)
	Verificar fundo do poço (limpeza)
	Verificar parachoques e sistemas de amortecimentos

6.4. Atendimento de plantão: deverá ser realizada no período de segunda a sexta-feira, e aos sábados, domingos e feriados em período integral, para os casos emergenciais, como retirada de pessoa presa na cabina ou outras providências para normalização inadiável do funcionamento dos EQUIPAMENTOS.

7. Manutenção preventiva deverá ser executada nos equipamentos como a seguir descrito, sem prejuízos das demais ações de manutenção necessárias à fiel execução dos serviços contratados:

7.1 Na máquina de tração, rolamentos, motor, freio nos relês, chaves e contadores, conjuntos eletrônicos e demais componentes dos armários de comando, despacho, redutor, polia, mancais e freio da máquina de tração, coletor, escovas, mancais de motor e gerador, limitador de velocidade, aparelho seletor, fita, pick-ups, cavaletes, interruptores e indutores, limites, guias, cabos de aço, cabos elétricos, dispositivos de segurança, contrapeso, pára-choques, polias diversas, rampas mecânicas e eletromagnéticas, cabina, portas, operadores elétricos, fechadores, trincos, fixadores, tensores, correções, botoeiras, sinalizadores e demais equipamentos, procedendo teste, lubrificação e, se necessário, regulagem, limpeza, gerador, coletor e escovas, limitador de velocidade, despacho, conjuntos eletrônicos, microprocessador, módulo de potência, fita seletora, pick-ups, desvio, esticadora, secundária e intermediária, limites, guias, cabina, coxins, freio de segurança, carretilhas de portas, trincos, fechadores, garfos, rampas mecânicas e eletromagnéticas, operador elétrico, bomba hidráulica, correias, correntes e cordoalhas, reparos, motor: estator, bobinas de campo e de interpolo, rotores, armadura, coletor, rolamentos, buchas, retentores, acoplamento, escovas, conectores, calços de isolamento e lubrificantes, gerador: Bobinas de campo e interpolo, conectores, armaduras, coletor, buchas, rolamentos, escovas, porta escova, calços de isolamento e lubrificantes, freio: lonas, sapatas, pinos, articulações, buchas, núcleo, bobina, molas, polia, anéis de regulagem, controle/seletor: chaves eletromecânicas, painéis temporizados (circuito impresso), resistências, condensadores, relês de tempo e de sobrecarga, escovas, contatos, transformadores, placas e componentes microprocessadores, hidráulica: bloco de válvulas, motor elétrico, bomba e óleo da central óleo dinâmica, êmbolo e vedações, tubulações e mangueiras hidráulicas, cabos de tração, do regulador, de compensação e de manobra, correções das guias ou roldanas dos cursores, fita do seletor ou sensora, chaves de parada e de fim de curso, rampas, sensores eletrônicos, tensor do regulador, aparelho de segurança, pára-choques, operador de portas, suspensão da porta, sinalização e botões da cabine, fechos eletromecânicos, contatos, suspensão de portas, sistemas de proteção de porta, sapatas, botões e indicadores, a fim de proporcionar funcionamento eficiente, seguro e econômico.

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

8. Não fazem parte da manutenção preditiva, preventiva e corretiva os seguintes itens:


8.1 Serviços decorrentes de negligência, maus tratos, uso indevido ou abusivo, agente externo (umidade, poeira, gases, salinidade, variação de tensão elétrica, ferrugem, raios), caso fortuito ou força maior e ato ou omissão, bem como, acabamentos e revestimentos em geral, painéis de cabina, vidros, espelhos, difusores de luz, lâmpadas, starters, reatores, baterias, botões e componentes, corredeiras e guias de portas, portas de cabina e pavimento, soleiras, ventiladores da cabina, fotocélulas, barras de reversão, barras de proteção eletrônica e seus componentes, sistemas de intercomunicação e seus componentes, monitor de tráfego, componentes de portaria e cabina do sistema de biometria, cartões de acesso, pistão e centralina.

9. Horários de execução dos serviços

9.1 Horário normal de trabalho

- 9.1.1 De segunda a quinta-feira das 8:00 às 18:00 horas e sexta-feira das 8:00 às 17:00 horas, obedecendo às 44:00 horas semanais regulamentadas pela CLT.
- 9.1.2 Efetuar mensalmente os serviços de MANUTENÇÃO PREVENTIVA nos equipamentos da casa de máquinas, caixa, poço e pavimentos, procedendo à verificação, lubrificação e, se necessário, testes, regulagens e pequenos reparos, a fim de proporcionar funcionamento eficiente seguro e econômico.
- 9.1.3 Atender chamado da CONTRATANTE, para atendimento e suporte remoto 24 horas em caráter emergencial através de contato por telefones de plantão, para regularizar anormalidades de funcionamento, procedendo à MANUTENÇÃO CORRETIVA.
- 9.1.4 Efetuar testes, conforme legislação em vigor e normas da CONTRATADA.

9.2 Fora do Horário normal de trabalho

- 9.2.1 Manter, meios de contato imediato, quantos forem necessários, destinados exclusivamente ao atendimento de chamados para normalização inadiável do funcionamento do(s) elevador(es).
 - 9.2.2 Na hipótese de que a normalização requeira dispêndio de mão de obra em maior quantidade que a razoável, ou materiais não disponíveis no Estoque de Emergência, a regularização será postergada para o dia útil imediato, durante o horário normal de trabalho da CONTRATADA.
 - 9.2.3 Informar quais os procedimentos destinados única e exclusivamente ao atendimento de eventuais chamados para soltar pessoas retidas em cabinas, ou para casos de acidentes.
- 

Administração Central
Gabinete da Superintendência



9.3 LOCAIS ONDE SERÃO EXECUTADOS OS SERVIÇOS OBJETO DA LICITAÇÃO

ITEM	UNIDADES POR REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANT.
LOTE 03 – REGIÃO DE CAMPINAS		
01	Etec VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI AVENIDA ENG. TASSO PINHEIRO, Nº 700 – TERRA NOVA JUNDIAÍ/SP	01
02	Etec PROF. ARMANDO BAYEUX DA SILVA AVENIDA 05, Nº 445 – CENTRO – RIO CLARO/SP	01
03	Etec BENEDITO STORANI (AGRICOLA) AV. ANTONIO PINCINATO, Nº 4.355 – RECANTO IV CENTENÁRIO – JUNDIAÍ/SP	01
04	Etec PROFº DRº JOSÉ DAGNONI (SANTA BÁRBARA D’OESTE) AVENIDA ANTONIO PEDROSO, 1.731 – CIDADE NOVA SANTA BÁRBARA D’OESTE/SP	02
05	Fatec MOGI MIRIM – ARTHUR DE AZEVEDO RUA ARIIVALDO SILVEIRA FRANCO, Nº 567 – JD. 31 DE MARÇO MOGI MIRIM/SP	01
06	Fatec DEP. ROQUE TREVISAN RUA DIÁCONO JAIR DE OLIVEIRA, Nº 651 – SANTA ROSA PIRACICABA/SP	02
07	Etec DEP. ARY DE CAMARGO PEDROSO RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, Nº 350 – BAIRRO PAULISTA PIRACICABA/SP	02
08	Etec NOVA ODESSA AVENIDA SÃO GONÇALO, 2.770 – JARDIM ALVORADA – NOVA ODESSA/SP	02
09	Fatec AMERICANA RUA EMÍLIO DE MENEZES, S/NO – GLEBA B – VILA AMORIM AMERICANA/SP	01
LOTE 06 – REGIÃO DE CENTRAL		
10	Etec PROFª ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ AVENIDA BANDEIRANTES, Nº 503 – CENTRO - ARARAQUARA/SP	01
11	Etec SYLVIO DE MATTOS CARVALHO – MATÃO RUA CESÁRIO MOTA, Nº 644 – CENTRO – MATÃO/SP	01
12	Fatec ARARAQUARA RUA PRECIDE SCARPINO MARTINS, Nº 126 – JARDIM SANTA CLARA – ARARAQUARA/SP	01
LOTE 09 – REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO		
13	Etec ALCIDES CESTARI AVENIDA MARIA DEAMO TARRAGA, Nº 221 – REAL PARAÍSO MONTE ALTO/SP	01
14	Fatec RIBEIRÃO PRETO AVENIDA PIO XII, 1.255 – VILA VIRGÍNIA RIBEIRÃO PRETO	01

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

10. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

Para a prestação dos serviços de manutenção de elevadores e plataformas cabe à Contratada:


- 10.1. Responsabilizar-se integralmente pelos serviços contratados, nos termos da legislação vigente;
 - 10.2. Designar por escrito no ato do recebimento da autorização de Serviços, responsáveis que tenham poderes para resolução de possíveis ocorrências durante a execução deste contrato;
 - 10.3. Disponibilizar profissionais em quantidade necessária, e garantir que as pessoas estão em conformidade com a legislação vigente;
 - 10.4. Atender de imediato às solicitações do Contratante quanto às substituições de empregados não qualificados ou entendidos como inadequados para a prestação dos serviços;
 - 10.5. Instruir seus funcionários quanto às necessidades de acatar as orientações do Contratante, inclusive quanto ao cumprimento das Normas Internas e de Segurança e Medicina do Trabalho, tais como prevenção de incêndio nas áreas do Contratante;
 - 10.6. Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus empregados acidentados ou com mal súbito;
 - 10.7. Propiciar aos empregados, condições necessárias para o perfeito desenvolvimento dos serviços, fornecendo-lhes:
 - a) uniformes e crachás.
 - b) equipamentos de segurança no trabalho EPI's e EPC's.
 - c) equipamentos e ferramentas adequadas à execução dos serviços.
 - 10.8. Apresentar, quando solicitado, os comprovantes de pagamentos de benefícios e encargos;
 - 10.9. Relatar ao Contratante toda e qualquer irregularidade observada na área onde estão instalados os equipamentos;
 - 10.10. Manter os veículos envolvidos indiretamente na execução dos serviços, como no apoio e supervisão dos serviços, movidos a combustíveis que causem menor impacto ambiental, visando à redução efetiva de emissões poluidoras à atmosfera preferencialmente movidos a álcool ou gás natural veicular (GNV);
 - 10.11. Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade, a fiscalização do CONTRATANTE em seu acompanhamento;
 - 10.12. Manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições que culminaram
- 
- 

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

em sua habilitação;

- 10.13.** A CONTRATADA, nos termos da legislação trabalhista e previdenciária deve proceder as anotações e registros pertinentes a todos os empregados que atuarem nos serviços, assumindo exclusivamente todas as obrigações advindas de eventuais demandas judiciais ajuizadas em qualquer juízo que versarem sobre pleitos trabalhistas e/ou previdenciários propostos por empregados ou terceiros que alegarem vínculo com a Contratada.
- 10.14.** Vistoriar anualmente todos os equipamentos e fornecer o RIA – Relatório de Inspeção Anual;
- 10.15.** Informar através da ordem de serviço, o histórico das ações tomadas, e caso o equipamento não possa ser colocado em funcionamento imediatamente, será informado sobre as providencias que serão tomadas e a previsão do término do reparo;
- 10.16.** Informar qualquer ocorrência de alterações de normas ou legislações vigentes que digam respeito à segurança e/ou desempenho dos equipamentos, propondo às respectivas atualizações;
- 10.17.** Orientar, mediante solicitação, usuários e funcionários sobre utilização do elevador com segurança.
- 10.18.** A empresa deverá manter as regularizações junto aos Órgãos Técnicos Fiscalizadores (SEGUR-4/SP, CREA/SP, CONFEA e Prefeituras) no decorrer da vigência contratual, as respectivas regularizações poderão ser exigidas a qualquer momento pelo CONTRATANTE.
- 10.19.** A empresa devera regularizar os equipamentos em questão junto as Prefeituras / Secretarias de Obras ou Equivalente, fornecendo documentação exigida pela Contratante no período de 06 (seis) meses a partir da assinatura do contrato e apresentar o RIA – Relatório de Inspeção Anual.

11. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE

- 11.1.** Proporcionar todas as facilidades necessárias à boa execução deste contrato, permitindo livre acesso às instalações, quando solicitado pela Contratada ou seus empregados em serviço.
- 11.2.** Manter a Casa de Máquinas, seu acesso, caixa, poço e demais dependências correlatas, livres e desimpedidos, não permitindo depósito de materiais estranhos à sua finalidade; bem como penetração e ou infiltração de água.
- 11.3.** Impedir ingresso de terceiros na Casa de Máquinas, que deverá ser mantida sempre fechada, bem como intervenção de pessoas estranhas à CONTRATADA, a qualquer parte das instalações, especialmente quanto à abertura das portas de pavimentos.
- 11.4.** Interromper imediatamente o funcionamento de qualquer elevador que apresente irregularidade, comunicando em seguida, o fato à CONTRATADA. 



**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

- 11.5. Executar os serviços que fujam à especialidade da CONTRATADA, e que a mesma venha a julgar necessários, relacionados à SEGURANÇA e bom funcionamento do(s) elevador(es).
- 11.6. Dar providências às recomendações da CONTRATADA, concernentes às condições e uso correto do(s) elevador(es); divulgar orientações e fiscalizar procedimentos.
- 11.7. Efetuar a programação da manutenção preventiva a ser executada pela Contratada.
- 11.8. Exercer a fiscalização dos serviços por técnicos especialmente designados.
- 11.9. Indicar, formalmente, o gestor e/ou o fiscal para acompanhamento da execução contratual.
- 11.10. Expedir Autorização de Serviços, com antecedência mínima de 03 (três) dias úteis da data de início da execução dos mesmos.
- 11.11. Encaminhar a liberação de pagamento das faturas da prestação de serviços aprovadas.
- 11.12. O(s) Gestor(es) de cada Unidade Escolar deverão exigir da empresa vencedora, uma cópia do documento de concessão/licenciamento ou documento equivalente, emitido pela Prefeitura do Município, que a habilite a prestar tais serviços no Município.
- 11.13. Indicar instalações sanitárias.

12. FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

- 12.1. Não obstante a Contratada seja a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, ao Contratante é reservado o direito de, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços, diretamente ou por prepostos designados, podendo para isso:
 - 12.1.1. Ter livre acesso aos locais de execução do serviço;
 - 12.1.2. Exercer a fiscalização dos serviços contratados, de modo a assegurar o efetivo cumprimento da execução do escopo contratado, cabendo, também:
 - 12.1.2.1 Realizar a supervisão das atividades desenvolvidas pela Contratada, efetivando avaliação periódica;
 - 12.1.3. Ordenar a imediata retirada do local, bem como a substituição de funcionários da Contratada que estiver sem uniforme ou crachá, que embarçar ou dificultar a sua fiscalização ou cuja permanência na área, a seu exclusivo critério, julgar inconveniente;
 - 12.1.4. Não permitir que o técnico responsável pelos serviços execute tarefas em desacordo com as preestabelecidas;



**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

12.1.5. Fazer exigências à Contratada, sempre que julgar necessário, para a proteção da integridade física dos trabalhadores durante o exercício das atividades e de terceiros, assim como dos seus bens, das suas propriedades e do meio ambiente;

13. DOS VALORES CONTRATADOS

LOTE 03					
REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS					
IT.	UNIDADES	EQUIPAMENTO	QUANT.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
01	ETEC VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI AVENIDA ENG. TASSO PINHEIRO, Nº 700 – TERRA NOVA – JUNDIAÍ/SP	ELEVADOR (MARCA BASS ELEVADORES)	01	R\$ 150,00	R\$ 150,00
02	ETEC PROF. ARMANDO BAYEUX DA SILVA AVENIDA 05, Nº 445 – CENTRO – RIO CLARO/SP TELEFONE: (19) 3524-2330/3534-1688	01 (HUM) ELEVADOR (MARCA BASS ELEVADORES)	01	R\$ 150,00	R\$ 150,00
03	ETEC BENEDITO STORANI (AGRICOLA) AV. ANTONIO PINCINATO, Nº 4.355 – RECANTO IV CENTENÁRIO – JUNDIAÍ/SP	PLATAFORMA (MARCA QUALITE ELEVADORES)	01	R\$ 150,00	R\$ 150,00
04	ETEC PROFº DRº JOSÉ DAGNONI (SANTA BÁRBARA D'OESTE) AVENIDA ANTONIO PEDROSO, 1.731 – CIDADE NOVA SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP	PLATAFORMAS DE PERCURSO VERTICAL PL-200 (MARCA MONTELE ELEVADORES)	02	R\$ 150,00	R\$ 300,00
05	FATEC MOGI MIRIM – ARTHUR DE AZEVEDO RUA ARIIVALDO SILVEIRA FRANCO, Nº 567 – JD. 31 DE MARÇO – MOGI MIRIM/SP	ELEVADOR (MARCA PERFIL ELEVADORES)	01	R\$ 150,00	R\$ 150,00
06	FATEC DEP. ROQUE TREVISAN RUA DIÁCONO JAIR DE OLIVEIRA, Nº 651 – SANTA ROSA – PIRACICABA/SP	ELEVADORES (MARCA VILLARTA ELEVADORES)	02	R\$ 150,00	R\$ 300,00
07	ETEC DEP. ARY DE CAMARGO PEDROSO RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, Nº 350 – BAIRRO PAULISTA – PIRACICABA/SP	ELEVADORES (MARCA VILLARTA ELEVADORES)	02	R\$ 150,00	R\$ 300,00
08	ETEC DE NOVA ODESSA AVENIDA SÃO GONÇALO, 2.770 –	ELEVADORES (MARCA JLA)	02	R\$ 150,00	R\$ 300,00

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

	JARDIM ALVORADA – NOVA ODESSA/SP TELEFONE: (19) 3476-5076	ELEVADORES)			
09	FATEC AMERICANA RUA EMÍLIO DE MENEZES, S/NO – GLEBA B – VILA AMORIM – AMERICANA/SP	ELEVADOR (MARCA JLA ELEVADORES)	01	R\$ 150,00	R\$ 150,00
VALOR TOTAL DO LOTE 12 (DOZE) MESES				R\$ 23.400,00	
VALOR MENSAL DO LOTE				R\$ 1.950,00	

LOTE 06					
REGIÃO CENTRAL					
IT.	UNIDADES	EQUIPAMENTO	QUANT.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
01	ETEC PROFª ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ AVENIDA BANDEIRANTES, Nº 503 – CENTRO – ARARAQUARA/SP	ELEVADOR (MARCA NEWSERVS ELEVADORES)	01	R\$ 200,00	R\$ 200,00
02	ETEC SYLVIO DE MATTOS CARVALHO – MATÃO RUA CESÁRIO MOTA, Nº 644 – CENTRO – MATÃO/SP	ELEVADOR (MARCA INCED ELEVADORES)	01	R\$ 200,00	R\$ 200,00
03	FATEC ARARAQUARA RUA PRECIDE SCARPINO MARTINS, Nº 126 – JARDIM SANTA CLARA – ARARAQUARA/SP	ELEVADOR (MARCA BASS ELEVADORES)	01	R\$ 200,00	R\$ 200,00
VALOR TOTAL DO LOTE 12 (DOZE) MESES				R\$ 7.200,00	
VALOR MENSAL DO LOTE				R\$ 600,00	

LOTE 09					
REGIÃO ADMINISTRATIVA DE RIBEIRÃO PRETO					
IT.	UNIDADES	EQUIPAMENTO	QUANT.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL
01	ETEC ALCIDES CESTARI AVENIDA MARIA DEAMO TARRAGA, Nº 221 – REAL PARAÍSO – MONTE ALTO/SP	ELEVADOR (MARCA BELGO ELEVADORES)	01	R\$ 600,00	R\$ 600,00
02	FATEC RIBEIRÃO PRETO AVENIDA PIO XII, 1.255 – VILA VIRGÍNIA – RIBEIRÃO PRETO/SP	ELEVADOR (MARCA ERGO ELEVADORES)	01	R\$ 600,00	R\$ 600,00
VALOR TOTAL DO LOTE 12 (DOZE) MESES				R\$ 14.400,00	
VALOR MENSAL DO LOTE				R\$ 1.200,00	

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

RESOLUÇÃO QUE DISPÕE SOBRE MULTAS E PENALIDADES ADMINISTRATIVAS

RESOLUÇÃO SDECTI Nº 12, DE 28-3-2014.

Dispõe sobre a aplicação da penalidade de multa prevista nas Leis federais nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e na Lei estadual nº 6.544, de 22 de novembro de 1989, no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

O SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, com fundamento no disposto no artigo 3º do Decreto nº 31.138, de 09 de janeiro de 1990, RESOLVE:

Art. 1º. Na aplicação das multas previstas nos artigos 79, 80 e 81, inciso II, da Lei Estadual nº 6.544, de 22, de novembro de 1989, nos artigos 86 e 87, inciso II, da Lei Federal nº 8.666, de 21, de junho de 1993, e no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520, de 17, de julho de 2002, serão observadas as disposições desta Resolução.

Art. 2º. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente dentro do prazo estabelecido pela Administração, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o à aplicação de multa, na forma estabelecida no artigo 5º desta Resolução.

Art. 3º. O atraso injustificado na execução do objeto do contrato sujeitará o contratado à multa de mora, observado o seguinte:

I - em se tratando de compras ou de prestação de serviços não contínuos:

a) para atrasos de até 30 (trinta) dias: multa de 0,2% (dois décimos por cento) por dia de atraso, calculados sobre o valor global do contrato;

b) para atrasos superiores a 30 (trinta) dias: multa de 0,4% (quatro décimos por cento) por dia de atraso, calculados sobre o valor global do contrato;

II - em se tratando de execução de obras ou de serviços de engenharia:

a) para contratos com valor de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais): multa de 0,2% (dois décimos por cento) por dia de atraso, calculados sobre o valor da parcela da obrigação contratual não cumprida;

b) para contratos com valor de R\$ 100.000,01 (cem mil reais e um centavo) até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais): multa de 0,3% (três décimos por cento) por dia de atraso, calculados sobre o valor da obrigação contratual não cumprida; e

c) para contratos com valor de igual ou superior a R\$ 500.000,01 (quinhentos mil reais e um centavo): multa de 0,4% (quatro décimos por cento) por dia de atraso, calculados sobre o valor diário do contrato;

III - em se tratando de serviços contínuos: multa de 30% (trinta por cento) por dia de inexecução, calculados sobre o valor diário do contrato.

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

§1º O valor das multas previstas neste artigo não poderá exceder a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo financeiro ainda não realizado do contrato.

§2º A multa pelo atraso injustificado na execução do objeto do contrato será calculada a partir do primeiro dia útil seguinte àquele em que a obrigação avençada deveria ter sido cumprida.

Art. 4º. A inexecução parcial do contrato sujeitará o contratado à multa de mora, observado o seguinte:

I – em se tratando de compras ou de prestação de serviços não contínuos: multa de 10% (dez por cento) incidente sobre o valor da parcela não cumprida do contrato;

II – em se tratando de execução de obras ou serviços de engenharia ou de serviços contínuos:

a) para contratos com valor de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais): multa de 30% (trinta por cento) incidente sobre o valor da parcela não cumprida do contrato;

b) para contratos com valor de R\$ 100.000,01 (cem mil reais e um centavo) até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais): multa de 20% (vinte por cento) incidente sobre o valor da parcela não cumprida do contrato;

c) para contratos com valor igual ou superior a R\$ 500.000,01 (quinhentos mil reais e um centavo): multa de 10% (dez por cento) incidente sobre o valor da parcela não cumprida do contrato;

III – em se tratando de serviços contínuos: multa de 20% (vinte por cento) por dia de inexecução, calculados sobre o valor diário do contrato.

Art. 5º. A inexecução total do contrato sujeitará o contratado à multa de mora, observado o seguinte:

I – em se tratando de compras ou de prestação de serviços contínuos ou não: multa de 20% (vinte por cento) incidente sobre o valor global do contrato;

II – em se tratando de execução de obras ou serviços de engenharia ou de serviços contínuos:

a) para contratos com valor de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais): multa de 20% (vinte por cento) incidente sobre o valor global do contrato;

b) para contratos com valor de R\$ 100.000,01 (cem mil reais e um centavo) até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais): multa de 15% (quinze por cento) incidente sobre o valor global do contrato;

c) para contratos com valor igual ou superior a R\$ 500.000,01 (quinhentos mil reais e um centavo): multa de 10% (dez por cento) incidente sobre o valor global do contrato.

Art. 6º. Configurada a ocorrência de hipótese ensejadora de aplicação da penalidade de multa, o adjudicatário ou o contratado será notificado para, querendo, apresentar defesa prévia no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados do primeiro dia subsequente à data da sua notificação.

**Administração Central
Gabinete da Superintendência**

§1º Recebida a defesa, a autoridade competente deverá se manifestar motivadamente sobre o acolhimento ou rejeição das razões apresentadas, concluindo pela aplicação ou não da penalidade, dando ciência inequívoca ao adjudicatário ou contratado.

§2º A decisão que dispuser sobre a aplicação da multa será publicada no Diário Oficial do Estado e deverá conter o respectivo valor, o prazo para seu pagamento e a data a partir da qual o valor da multa sofrerá correção monetária.

§3º O adjudicatário ou o contratado será notificado da decisão, da qual caberá recurso a ser apresentado no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data do recebimento da notificação.

§4º A decisão do recurso será publicada no Diário Oficial do Estado, sem prejuízo da notificação do adjudicatário ou contratado.

Art. 7º. Ao término do regular processo administrativo, garantidos o contraditório e a ampla defesa, a multa aplicada será descontada da garantia do respectivo contratado.

§1º Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, o contratado responderá por sua complementação, mediante descontos nos pagamentos eventualmente devidos pela Administração até sua total quitação.

§2º Inexistindo pagamentos a serem realizados, o contratado recolherá o valor ao cofre público estadual, na forma prevista na legislação em vigor.

§3º Decorrido o prazo estabelecido sem o pagamento da multa aplicada serão adotadas as providências pertinentes voltadas à sua cobrança judicial.

Art. 8º. As multas de que trata esta Resolução serão aplicadas sem prejuízo da cominação das demais sanções administrativas previstas na Lei Federal nº 8.666, de 1993, na Lei Federal nº 10.520, de 2002 e na Lei Estadual 6.544, de 1989.

Art. 9º. Os editais de licitação deverão fazer menção expressa às normas estabelecidas nesta Resolução, cujo texto deverá integrar os respectivos editais e contratos, na forma de anexo.

Art. 10. As disposições desta Resolução aplicam-se também às contratações resultantes de procedimentos de dispensa ou de inexigibilidade de licitação.

Art. 11. Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogada a Resolução SCTDE -1, de 22 de fevereiro de 1994.

(*) Republicada por ter saído, no DOE , de 29-03-2014, Seção I, páginas, 116 e 117, com incorreções no original.

**Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
GABINETE DO SECRETÁRIO**